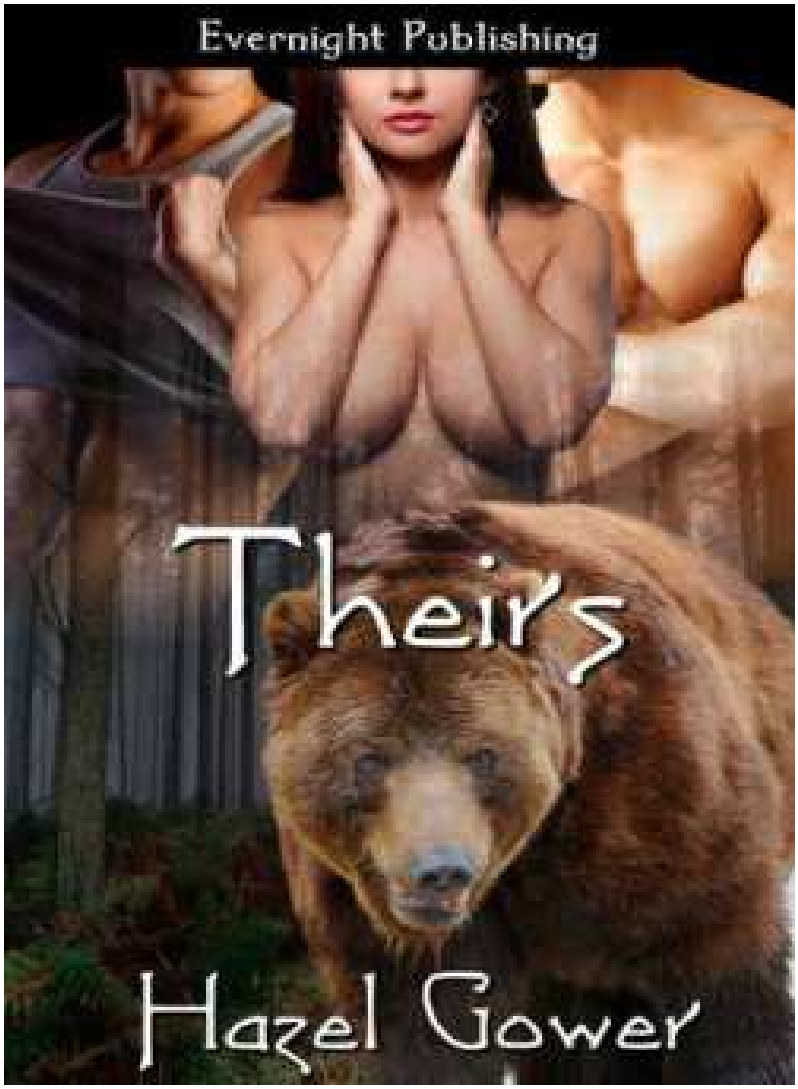

SÉRIE OS URSOS 01 – DELES

Disponibilização e Revisão Inicial: Mimi

Revisão Final: Angéllica

Gênero: Ménage (M/F/M) / Sobrenatural

Susie vai para a academia para perder peso. Contrata um personal trainer quente, que ela não percebe é um shifter urso.

Brian é um coproprietário de ***Heathy Bodies***[1] *e sua companheira acaba entrando pela porta à procura de um personal trainer. Ele sabe que é o urso certo para o trabalho. O único problema é que ele não é único companheiro de Susie, seu irmão Blake está na corrida também.*

Eles podem aprender a compartilhar?

Eles convencerão Susie de que ela é deles. Juntos Blake e Brian a ensinam quão grande comida pode realmente ser, e exercício pode ser muito divertido.

Susie vai ser capaz de lidar com dois ursos tomando conta de sua vida? Ela pode viver neste estranho mundo novo paranormal? É forte o suficiente para ficar com seus dois homens?

[1] Corpos Saudáveis.

COMENTÁRIOS DA REVISÃO

MIMI

*Gostei muito deste livro. A primeira cena de amor me pegou de surpresa e me fez rir histericamente! A mocinha foi cômica e eu realmente gostei dela e me pergunto por que às vezes homens gostosos apenas metem s pés na boca, kkkkk. Também amei o livro que não tem Pamela Anderson como mocinha. Desculpa todas as mulheres perfeitas do mundo, mas adoro um bom livro com uma garota normal média sendo varrida fora de seus pés por um cara fantástico. (Suspiros *-*) ou melhor, dois... Eu queria que tivesse tido mais. Algumas das cenas poderia ter tido mais profundidade e detalhes, e havia alguns pequenos comentários secundários no livro, que me tinha curiosa, mas fiquei com nenhuma explicação. Mas no geral, foi um grande primeiro livro e eu não posso esperar para o próximo.*

ANGÉLLICA

Estes meninos sabem como tratar uma mulher: massagem, frutas, mel e a testosterona destes caras... caracas!

Bom, vai ter que ler e saber mais, além de aguardar o próximo.

Capítulo Um

"Ahhh. Ohhhh. Vamos. Por favor!" Susie rebolou seu bumbum na cama e inclinou-se mais para trás. "Só um pouco mais. Você pode fazê-lo. Respire. Argh. Quase consegui." Prendendo a respiração, colocou todo o caminho de volta na cama. "Sim, sim." Morta, ainda assim, com muito medo de ter mesmo uma pequena respiração, Susie olhou ao redor de seu quarto. "Oh, por favor, está perto." O item mágico que ela esperava que ajudasse a mantê-la toda dentro se sentou na penteadeira de carvalho maciço no final de sua cama. "Merda!"

Gemendo ela chupou seu estômago tanto quanto possível, e se moveu lentamente para baixo da cama. Suspirou de alívio quando chegou à beira com a maioria de suas pernas balançando fora, e tudo ficou no lugar. Susie respirou de alívio apenas para ouvir um pop. "Porra." Gemeu, levantou-se e caminhou de volta para seu armário para procurar algo, qualquer coisa que pudesse caber.

Uma hora depois, sentou-se ao pé de sua cama e olhou para o seu reflexo no espelho da penteadeira, enquanto observava as lágrimas correrem pelo rosto. Soluços mantinham escapando de sua garganta apertada. "Eu me recuso a comprar calças tamanho quarenta e oito." Enxugando os olhos, ela olhou para o seu estômago. "Vou me livrar de você. Não estou dando nesse momento, como fiz quando eu precisava comprar roupas tamanho quarenta e seis."

Endireitando os ombros, olhou-se no olho. "Susan Ellen Sanden, você vai colocar suas calças de corrida agora mesmo e irá participar de uma academia. Uma vez na academia, você vai usar suas economias para pagar um *personal trainer*."

Seu reflexo olhou de volta, relutante em gastar suas economias arduamente ganha. Susie olhou para sua barriga novamente, cerrou os dentes, levantou-se e colocou as calças dentro. Voltando-se para o espelho com um sorriso, ela agarrou o lençol e colocou-o sobre o espelho da penteadeira. "Não vou te ver de novo, até eu chegar ao meu peso ideal. Tamanho quarenta e dois eu venho aqui."

Ficar na frente de corpos saudáveis, Susie debatia como realmente deveria fazer isso. Talvez devesse fazer dança novamente, ou *netball*[2]. Com quem ela estava brincando? Não tinha dançado em quatro anos, e a última vez que jogou netball foi ainda mais. Respirando fundo, puxou a bainha da sua camisa para baixo, certificando-se que cobria a razão pela qual tinha vindo aqui, e atravessou as portas.

Não foi tão ruim quanto ela pensava. O tempo todo que tinha levado para a academia, imaginando magras, musculosas e pessoas bonitas todos se divertindo, nunca suando ou respirando ofegante, e, definitivamente, sem pedaços flácidos caindo fora de suas roupas ou oscilando ao redor. Susie foi bem surpresa ao ver que não era o caso. Ah, com certeza, houve uma loira linda, grande bombada, mulher enfraquecida aqui ou ali, e um garanhão músculo-rasgado ou dois, mas principalmente ela viu uma variedade de formas e tamanhos.

Caminhando para a recepção, onde uma morena bonita sentou digitando em um computador, Susie esperou pacientemente por reconhecimento. A mulher levantou os olhos da tela. Sorrindo, ela disse: "Bom dia. Como posso ajudá-la?"

Susie deu o que ela esperava passar por um sorriso, respirou fundo e respondeu: "Oi, eu estou olhando para me tornar um membro."

A senhora se levantou e seu sorriso ficou maior. Ela olhou Susie de cima e abaixo, e Susie jurou que cifrões brilharam em seus olhos antes que ela passou. "Bem vinda A *Heathy Bodies* saudáveis. Sou Gwen. Venha para uma das nossas salas e vamos ter uma conversa, para que possamos descobrir qual o tipo de filiação é melhor para você."

Elas caminharam atrás da recepção e em uma sala com uma mesa, um armário e um computador. As paredes brancas lisas foram pouco decoradas com apenas dois cartazes, uma a pirâmide alimentar, e outro mostrando a beleza das formas femininas e masculinas.

Gwen sentou-se atrás da mesa e fez um gesto para Susie sentar-se em uma das duas cadeiras no lado oposto. Uma vez que Susie sentou, Gwen digitou algumas coisas no

[2] É como basquete, com regras diferentes.

computador, em seguida, olhou para cima e focou em Susie. "Você tem uma ideia do que está buscando? Por exemplo, quantas vezes por semana vai entrar? Seu objetivo é de aptidão geral ou é perder peso? Quer participar de uma aula ou ter um personal trainer?"

Susie olhou para Gwen, oprimida por suas perguntas rápidas atiradas. "Hum, ah..."

Os olhos de Gwen se suavizaram. "Gostaria de apenas navegar nas águas por si mesma? Eu só estou perguntando essas coisas, então saberei que tipo de adesão que mais lhe agrada, não para fazer você se sentir desconfortável."

"Eu não sei. Acho que vou precisar falar com um nutricionista, porque não gosto de fruta ou realmente qualquer coisa saudável como lanches. Estou fazendo isso..." Susie respirou fundo e soltou o ar lentamente antes de ouviu uma batida na porta parcialmente aberta.

As palavras na ponta da língua morreram quando olhou para o que pelo menos noventa por cento da população feminina e, provavelmente, metade do sexo masculino, consideravam o seu homem fantasia. Alto, ela adivinhou bem mais de um metro e noventa, com os olhos azuis mais claros do que o céu em um dia de verão sem nuvens. Ele tinha pele morena, cabelo preto grosso, e uma boa quantidade de barba que cobria sua mandíbula. Brilhante, dentes brancos e perfeitos, lábios carnudos e grossos completaram seu rosto perfeitamente masculino. Susie olhou para baixo de seu corpo, engolindo em seco quando viu que, em vez de cobrir o peito perfeitamente esculpido, a camisa pendurada na cintura, parte dela empurrou através de um cinto. Oh Deus, que é um pacote de seis. Cenas de chuveiro com água escorrendo pelo peito tábua de lavar, e ela lambendo cada gota até que ele estivesse seco passou pela sua mente. Um gemido deslizou, e ele sorriu para ela. Oh, ótimo. Só o que ela precisava, uma queda por alguém que trabalhava aqui.



Terminado para o dia, Brian procurou sua irmã para que soubesse que ele estava saindo. Sentindo-se fresco e relaxado de seu chuveiro, ele não podia esperar para chegar em casa e colocar os pés para cima. Nada melhor do que desfrutar de uma boa cerveja gelada, enquanto assistia a noite *Friday Night Footy*. Ele tinha acordado as quatro e meia da manhã, como tinha sido sua vez de abrir a academia.

Sexta-feira era a sua noite de vegetar, uma noite da semana em que ele se sentou na sala e comeu besteira, ignorou seus irmãos, bebeu cerveja e pegava no futebol. Precisava de suas noites de sexta-feira para relaxar, como sempre foi mais movimentado nos fins de semana.

Encontrando sua irmã em um dos escritórios com a porta ligeiramente aberta, ele percebeu que ela deveria estar lá com um novo cliente. Debateu sobre se deveria ou não perturbá-la. Mas sabia que ia ficar chateada, se não lhe dissesse que estava dirigindo fora e ela precisasse dele para alguma coisa. Uma coisa que aprendeu em uma idade jovem era nunca ter uma ursa com raiva. Batendo na porta, ele a abriu para ver sua irmã, Gwen, sentada atrás de sua mesa conversando com uma mulher que se sentou na cadeira em frente. A boca da mulher abriu quando ela começou a responder a uma pergunta, mas então se virou, olhou para ele e congelou. Brian mordeu a bochecha para parar a sua risada de escapar, quando os olhos castanhos chocolate da senhora se arregalaram, seu rosto ficou um tom lindo de rosa, e um gemido escapou.

Sua irmã balançou a cabeça para ele, o que normalmente significava para ele calar a boca e ir embora, mas por alguma razão maluca, entrou no quarto, empurrando a porta atrás dele por isso quase fechando. A mulher afundou de volta em sua cadeira quando um gemido escapou e o resto de sua pele juntou em suas bochechas transformando em um lindo tom de rosa. Oh, ela era adorável. Inclinando a cabeça para o lado quando esse estranho pensamento passou por sua mente, ele mudou-se para obter um melhor olhar na mulher, mas quando encolheu-se na cadeira, ele não poderia, não sem ser por demais evidente. Ele se juntou a sua irmã do outro lado da mesa.

Gwen virou-se e deu-lhe um olhar agudo antes que disse. "Susie, eu gostaria que você conhecesse meu irmão Brian. Brian é um dos nossos melhores *personal trainers*."

Susie assentiu com a cabeça, e ele mal pegou a tranquilo 'Olá' deslizando de seus lábios. Brian notou que os olhos do sua nova cliente ainda tinham que deixá-lo. Sorriu para si mesmo enquanto endireitou seus ombros, feliz que tinha acabado de tomar banho e não tinha colocado a camisa ainda. Quando tomou uma respiração profunda, os aromas de mel e suas frutas favoritas agrediram seus sentidos. Ele gostava do cheiro celestial quando falava com sua irmã.

"Desculpe interromper. Eu queria que você soubesse que estou indo para casa. Há algo que precisa de mim fazer antes de eu ir?" Enquanto ele falava, a Gwen, seus olhos nunca deixaram Susie. Brian estava perplexo, porque ela não era material modelo por qualquer meio, e não podia compreender os sentimentos que ele tinha, logo que a viu. Ele nunca tinha se interessado por alguém que não fosse uma modelo de capa, absolutamente linda. Se alguém lhe pedisse para descrever Susie em uma palavra, seria... adorável. Não que ela não era bonita, disse a si mesmo, porque ele pensou que estava com o coque bagunçado na cabeça, que não conseguia conter seu cabelo castanho espesso e seu nariz pequeno e delicado com o seu par de sardas. Isso não era o que mantinha em cativeiro, embora. Foram os olhos. Eles pareciam mostrar-lhe todas as emoções. Brian tinha visto olhos castanhos muitas vezes antes, mas estes eram como um chocolate derretido, e chamou-o dentro.

Gwen chutou seu pé, e ele balançou a cabeça, arrancando os olhos longe da mulher que consumia seus pensamentos. Sua irmã sorriu para Susie, então voltou sua atenção para ele. "Se você pudesse esperar..." Outra batida interrompeu Gwen, antes que Brent abriu a porta. Brian rosnou quando os olhos do Brent caíram em Susie e Brent parou perto da porta.

"Desculpe incomodá-la, mas a *Creche Funtime* chamou apenas para que você saiba que Matty está doente, por isso eles precisam de você ou alguém para buscá-lo."

Gwen acenou para Brent, que acenou de volta e se afastou. Brian sorriu quando de repente ele pensou na desculpa perfeita para passar mais tempo com Susie. "Você vai, Gwen. Vou terminar aqui em cima."

Ela fez uma careta para ele, em seguida, virou-se para Susie. "Eu sinto muito. Você se importaria muito se Brian terminasse de te inscrever?"

Um sorriso simpático agraciou o rosto de Susie e ele congelou quando ela falou em tons musicais. "Não se desculpe. Vá para o seu filho. Família deve ser sua primeira prioridade. Eu sou uma professora, então sei que as crianças querem suas mães quando ficam doentes." Susie se levantou de seu assento e sorriu, e Brian jurou que todo o seu mundo ficou mais brilhante. Perfeito, dentes brancos, brilhantes, uma covinha em cada face, e oh, seus olhos castanhos brilharam. "Que tal eu voltar amanhã?"

"Não, não, eu posso cuidar de você." As palavras saíram de sua boca antes mesmo de que tivesse a intenção de dizer algo. Ela olhou em seu caminho e seu sorriso desapareceu. Olhou de cima abaixo. Ele endireitou seus plenos um metro e noventa e oito e relaxou o rosto, como tinha sido dito regularmente seu rosto poderia ser muito serio, e ele não queria nunca assustar sua companheira. Quando a palavra 'companheira' ressoou em sua mente, seus lábios se curvaram em um enorme sorriso. Susie era sua companheira. Bem, isso explicava por que estava atraído por ela. Ele foi um dos poucos shifters sortudos que encontraram sua verdadeira companheira. Muitos shifters não encontravam sua verdadeira companheira. Apenas pouco mais da metade tinha, tantos resolviam por um shifter de sua própria espécie, uma vez que era a única maneira que eles poderiam ter filhos. A maioria esperou por seu verdadeiro companheiro, aquele que era a sua outra metade, sua alma

gêmea. Ele amava Matty, mas para ter um ou dois filhos de seu próprio seria bom. Ele sempre disse que nunca iria dar para sua mãe como sua irmã Gwen, e ser companheiro de alguém que não fosse sua verdadeira companheira. Brian e seus irmãos, todos sentiam o mesmo depois de ver o quão infeliz sua irmã estava.

Sua irmã levantou uma sobrancelha para ele, deu de ombros e voltou para Susie. "Se estiver tudo bem com você, meu irmão pode inscrevê-la. Ele sabe o que fazer."

Susie hesitou, assentiu com a cabeça e sentou-se novamente. Sua irmã beijou sua bochecha, e depois se mudou para que pairasse sobre sua orelha e sussurrou: "Eu te ligo mais tarde." Antes de Gwen saísse para recolher suas coisas de seu escritório no andar de cima, ela parou na porta. "É um prazer conhecê-la, Susie. Estou ansiosa para vê-la novamente, e obrigada pela compreensão." Susie assentiu a Gwen antes que ela se afastou.

Sentado no banco que sua irmã desocupou, Brian olhou a tela para ver o levantamento inicialização e a determinação a que tipo de associação caberia melhor a uma pessoa foi em branco. Limpando a garganta seca de repente, olhou para o rosto agora o estudando. "Então, onde estava a minha irmã com você?"

O rosa cobriu o rosto novamente quando ela respondeu. "Nós tínhamos acabado de começar. Gwen me perguntou que tipo de adesão eu queria. Hum, eu gostaria de um personal trainer para me ajudar a manter meus objetivos e chegar ao meu peso ideal. Talvez uma aula de Zumba duas vezes por semana também."

Ele acenou com a cabeça. "Ok, então qual é o seu objetivo principal? O que quer ganhar de vir para nossa academia? Pelo que você disse, tem uma meta de peso. Quanto tempo tem se dado para atingir sua meta de peso?" Pensando nisso, ele não se importaria de ter algo para segurar enquanto amava sua mulher para uma mudança. Seu irmão sempre disse que a razão pela qual ele só dormiu com as mulheres uma vez, era porque ele não ia para o tipo certo de mulher, para um grande shifter saudável.

Suas sobrancelhas franziram por um momento, antes que respondeu: "Para dizer a verdade, eu realmente não tinha pensado tão longe. Assim que tiver um treinador vou falar

de objetivos e outras coisas com ela." Ele não conseguia segurar a risada quando o 'ela' foi retirado e mais alto do que o resto.

Ela encarou-o, e ele sorriu quando um plano se formou em sua mente. "Você veio no dia perfeito. Estamos correndo a adesão de seis meses especiais. Pelo preço de um ano, e se você se inscrever hoje, vai ter um *personal trainer* duas vezes por semana." Ele deu-lhe o seu preço de seis meses da associação e sabia que sua irmã iria tentar matá-lo, quando descobrisse o que fez, mas Brian, em seus 36 anos, nunca tinha tido uma atração instantânea para uma mulher. Claro, que ele cobiçou muitas, até pensou que tinha amado uma vez, mas nunca uma mulher havia consumido seus pensamentos a partir do momento em que a conheceu como Susie fez. Ela era sua companheira. Isso explicou por que ela cheirava a sua comida favorita e a achou linda quando geralmente não teria sequer olhado em sua direção. Seu pênis não tinha esvaziado desde que a viu. Ele não ia deixá-la escapar.

Susie assentiu. "Tudo bem, posso ler todo o contrato? Se tudo estiver ok, vou pagar hoje, para que eu possa começar o mais rápido possível." Ele acenou com a cabeça quando fez as alterações que precisava para o contrato e imprimiu antes de entregá-lo a ela.

Ela pegou o contrato. Sua mão roçou a dele, ainda mais, confirmando que ela era sua companheira quando a tensão na sala pareceu dobrar. Ela estremeceu, e seu aroma manga e mel intensificou. Seu urso veio a tona rosnando para ele jogar sua companheira por cima do ombro, levá-la para sua casa, e mostrar-lhe todas as vantagens de estar com um shifter urso.

Ele observou enquanto ela lia as páginas, usando-a para tentar esconder cada vez que ela o olhou. Susie mordeu o lábio. Brian jurou quando não podia sentar-se mais com o aperto em suas calças, graças ao seu pau estar dolorosamente duro contra seu jeans. Ele se levantou, se ajustando, e notou que seus olhos nunca deixaram sua virilha.

Ela assinou o contrato sem sequer olhar o resto. Levantou-se devagar, e murmurou: "Hum, é melhor eu ir agora. Prazer em conhecê-lo. Estou ansiosa para começar com uma das suas mulheres *personal traines*."

Ele não pôde evitar o sorriso largo aberto, que se espalhou em seu rosto quando ela voltou a afirmar que queria uma fêmea, e não ele, como treinador. Quando pegou a mão

dela, ela evitou o toque apenas para viajar em uma cadeira e cair em seu peito. Um gemido escapou dela enquanto suas mãos vieram ao seu redor. "Cuidado, querida."

Ela permaneceu por um momento ou dois, antes de se afastar dele e correndo para fora da sala, resmungando: "Obrigada."

Amanhã seria um longo dia, mas se tivesse uma palavra a dizer do mesma, que iria acabar com uma nota alta. Ele olhou para o objeto de seu desejo, e as imagens da maneira perfeita para exercer passou pela sua mente. Sabia que um sorriso estúpido espalhou-se sobre o rosto, mas ele não se importava.



Com um salto no degrau, Susie passeava na porta da frente da casa. Não podia esperar para começar amanhã à tarde. Funcionou perfeitamente. Ela iria se encontrar com sua *personal trainer* às cinco horas, para ter sua primeira sessão de meia hora. Teria tempo para comprar algumas roupas de ginástica tão necessária.

Chamou suas amigas e planejou na noite de sábado para celebrar seu novo pontapé *fitness*. Satisfeita com o seu dia e cheio de ideias, ela foi para o seu computador escrever com um novo personagem principal em mente. Um homem alto, de pele morena, de olhos azuis céu, com cabelo preto meia-noite e grandes lábios beijáveis. O herói perfeito para seu próximo livro.

Capítulo Dois

Cinco minutos mais cedo, Susie entrou em *Heathy Bodies* em suas novas calças de yoga preta, sutiã esportivo e uma camiseta folgada branca por cima. Estava pronta para começar seu novo regime de fitness. Uma adolescente bonita sentou na recepção desta vez. Sorriu para Susie. "Olá, bem-vinda a *Heathy Bodies*. O que posso fazer para ajudá-la hoje?"

Susie ficou agradavelmente surpreendida com o profissionalismo da jovem. "Oi, meu nome é Susie. Eu entrei ontem e foi dito para vir aqui ter a chave do armário." A menina balançou a cabeça e entregou-lhe uma chave debaixo do balcão da recepção.

"Sou Tayler. Prazer em conhecê-la. Você gostaria que te mostrasse para onde ir ou eles mostraram ontem?"

Susie sorriu Tayler. "Obrigada. Isso seria ótimo. Saí ontem sem pedir uma turnê. Bobo, eu sei."

Rindo, a menina saiu de trás do balcão. "Não, está tudo bem. Você ficaria surpresa com quantas pessoas fazem isso."

Susie apostava que ela não iria. Tudo o que tinha a fazer era ver Brian e que estaria disposta a assinar qualquer coisa, porque isso era o que tinha feito. Susie não queria admitir que ela nem sequer lhe pediu um tour.

"Que tal se eu levá-la até o vestiário?" Perguntou Tayler.

Susie assentiu com a cabeça e seguiu a garota.

Susie colocou sua bolsa em um armário e seguiu Tayler fora. "Então, você trabalha sempre aqui?"

A menina deu uma risadinha. "Não tão frequentemente como eu gostaria. Estou fazendo o meu HSC este ano. Corto alguns dias da semana para que eu possa estudar, mas tento fazer com tantas mudanças quanto posso, especialmente no fim de semana, porque é o mais movimentado. O proprietário está sempre, e vale a pena vir trabalhar só para olhá-lo."

Quando chegaram de volta na recepção, Tayler voltou atrás da mesa. "Posso ajudá-la com qualquer outra coisa?"

Susie sorriu para a menina. "Não, obrigada. Você tem sido uma grande ajuda. Agora estou à espera da *personal trainer* que reservei. Ela deve estar aqui a qualquer minuto. Nosso compromisso é às cinco horas." O rosto de Tayler e comportamento inteiro mudou. Seus olhos foram do brilhante e feliz para o melhor brilho adolescente que já tinha visto. Sua boca afinou e seu corpo enrijeceu. Tayler olhou o relógio e depois para Susie e desta vez Susie sentiu como um inseto sob um microscópio.

Finalmente, ela disse em um tom gelado: "Eu não vejo isso. O que..." Ela foi cortada e os olhos arredondados, quando a boca se fechou e Susie sentiu uma mão tocar suavemente suas costas. Assustada, ela pulou, quase batendo no balcão da recepção.

Brian disse: "Tayler, vejo que você conheceu minha nova cliente."

Susie orou que ele só estava falando sobre ela ingressar na academia e não de treinamento pessoal. Ela encolheu-se interiormente quando continuou: "Não me incomode para o resto da tarde. Susie aqui é a minha última sessão de treino para o dia."

Ela não foi rápida o suficiente para se afastar, quando ele se abaixou e pegou a mão dela. Um choque correu por seu sistema ao seu contato, e embora soubesse que a menina não ia ser nenhuma ajuda, ela se virou para Tayler por ajuda e gaguejou. "M... mas n... não posso tê-lo como meu treinador."

Ele fez uma pausa enquanto a levava em direção à escada, ela não tinha notado no lado da sala. "Por que não?"

Olhou em seus olhos azuis brilhantes, tentando pensar em uma boa desculpa. "Hum, bem, ah, eu pedi por uma mulher ontem. Lembra-se?"

"Eu sou o mais experiente treinador aqui. Também sou coproprietário, pelo que eu posso dar-lhe o melhor serviço."

Ela deu um arrepio involuntário quando as últimas palavras saíram roucas e pensamentos de outros serviços que iria amá-lo, passaram por sua mente. Ele começou a subir as escadas, puxando-a suavemente junto.

Ela olhou em volta, notando várias mulheres olhando para ela. Gemendo, endireitou os ombros e seguiu o seu exemplo. "Existe algum lugar lá embaixo que podemos ir?"

Chegando ao topo, ele abriu a porta antes de chamar por ela e puxando-a para dentro. "Sim. Temos dois quartos no térreo apenas para isso." Susie levantou a sobrancelha para ele quando a puxou mais para dentro e, em seguida, fechou e trancou a porta. Ela engoliu em seco, enquanto olhava ao redor da sala por outra saída. Tudo o que viu foram janelas. Susie deu um passo para trás e seu corpo bateu na porta. Ela olhou para cima a tempo de ver sua boca descendo sobre a dela.



Sendo um shifter urso teve seus benefícios. Um, ele era mais forte do que qualquer humano. Dois, teve uma boa audição e um sentido do olfato, e agora que podia sentir o cheiro que estava ligado por ele. Toda vez que a tocava, o aroma de mel e manga intensificava. Três, ele podia se mover muito mais rápido do que os humanos, que pensou que poderia vir a calhar agora quando a convenceu de ficar, bloqueando todas as suas saídas.

Quando Susie deu um passo para trás e bateu na porta, ele aproveitou a oportunidade para reduzir a sua boca sobre a dela e mostrar-lhe o que ele estava morrendo de vontade de fazer desde ontem.

Desde que ela saiu, ele tinha uma ereção permanente, o que fez a sua habitual sexta-feira de preguiça uma das piores em sua vida. Não importa quantas vezes se masturbou ou

tentou dormir, não podia, quando pensamentos e fantasias correram por sua mente. Seu urso rosnava em sua cabeça. *Companheira*. *Vá encontrar a companheira*. *Reclame a companheira. Precisamos dela para filhotes*. Brian gemeu, jogou e virou a noite toda. Ele teve sorte, se ainda teve uma hora de sono.

Quando sua boca tocou a dela, o mundo exterior desapareceu e ela se tornou seu único foco. No início, ela foi congelada, rígida contra a porta, até que sua língua saiu e traçou ao longo da costura de seus lábios. Ela abriu em um grito quando ele moveu lentamente as mãos para cima de seu corpo, a partir de sua cintura. Sua própria língua saiu ao encontro dele, hesitante no início, antes que derreteu lentamente em seu abraço, encontrando-o e enredando suas línguas juntas. Ele gemeu quando sua fome construiu para ela.

Brian se moveu lentamente, as mãos até seus grandes seios arredondados, acariciando-os através do tecido, até que ficou frustrado com a barreira de roupas entre eles. Ele permitiu que uma mão mudasse, então usou suas garras de urso para cortar sua camisa e sutiã, deixando-o livre para jogar com seus peitos roliços. Ela não parecia ter notado que a mão mudou. Estava muito ocupada com suas próprias mãos, que atualmente deslizaram pelas costas e em suas calças. Susie suspirou em sua boca e apertou sua bunda.

Brian riu de suas ações e puxou a si mesmo um pouco longe, para que pudesse descobrir a melhor maneira de conseguir o resto de suas roupas. Seus lábios se curvaram em um sorriso satisfeito quando ele rasgou sua camisa e puxou o calção para baixo, sem lhe dar a chance de sequer olhar para os seus bens, como ele era um cara grande, enorme em todos os lugares. Mesmo que a maioria das mulheres dissesse que queriam um pênis grande, quando estavam na presença de um, geralmente corriam com medo. Agarrando Susie em torno da cintura, Brian puxou as calças. Ele ouviu um rasgo, mas não se importou. A calcinha seguiu rapidamente, caindo no chão atrás deles. Ela gritou e tentou se cobrir com as mãos. Pegando-a, ele mudou-se para sentá-la em sua mesa. Então deu um passo atrás para dar uma olhada melhor no tesouro diante dele.

Uau, magnífica. Seus longos cabelos castanhos sentavam caídos de sua trança. Seus olhos tinham a expressão atordoada rodando neles. Seu peito arfava e seus seios perfeitos

onde grandes globos que fariam transbordar em suas mãos. Sua suave barriga redonda, que ela estava tentando cobrir com as mãos, não o distraiu do cheiro e do creme branco que ele podia ver pingando de sua boceta.

Ele sabia que a principal razão pela qual lhe respondeu, era tão forte porque ele era seu companheiro, e não importa se a pessoa era um shifter ou humano, era impossível resistir a um verdadeiro companheiro. Não importa o quanto uma pessoa tentou, no final, o vínculo verdadeiro companheiro sempre ganhou.

Sorrindo, ele mergulhou entre as coxas de volta em seu mel. Ela gritou imediatamente quando sua língua tocou seus lábios. "Ahh, oh, Brian."

Sorriu ao ouvir o som de seu nome quando se arqueou contra ele. Ela tinha um gosto tão bom. Sondou com sua língua dentro e fora, certificando-se que ele tinha até a última gota. Ela resistiu enquanto lambia sobre seu nó, e depois chupou antes de dar uma alfinetada no lançamento. Ela gritou e ele viu como seus olhos ficaram grandes. Sua boca se abriu em um 'o' em forma de admiração, que ela não sentia o que ele estava fazendo antes. Seu rosto estava vermelho brilhante quando virou a cabeça para o lado e deu um sorriso tímido enquanto lentamente caía contra ele, e ele riu de suas reações inocentes. Quando se mudou de volta ao seu corpo, para fazer uma degustação de alguns melões muito maduros, Susie arqueou contra ele. Ela implorou: "Por favor, eu preciso... Oh, gozar."

Ele olhou por cima de seus seios, a boca pairando sobre, e não podia resistir. Sua língua escapou e circulou ao redor do mamilo pontiagudo, antes de chupar a coisa toda dentro. Com um *pop*, ele a soltou e sorriu para ela.

"Oh, querida, você vai gozar antes de eu conduzir meu pau a casa. Quero sentir você gozar ao redor dos meus dedos. Você vai revesti-los com o creme." Brian colocou um dedo grosso em sua boceta e chupava os seios dela, bombeando seu dedo dentro e fora até que ele sentiu que as paredes começaram a tremer. Acrescentou um segundo dedo, empurrando-os mais rapidamente. Gritando, ela arqueou em sua mão. "Só um pouco mais, vamos lá. Eu estou tão perto." Ele chupou mais duro em um mamilo suculento, sua língua rodando em torno da ponta, e deu um beliscão suave, em seguida, repetiu o tratamento do outro lado,

enquanto acariciava o nó com o polegar. Susie gritou o nome dele e ele sentiu a contração das paredes ao seu redor.

Ele trouxe a boca até a sua e alinhou seu corpo em seu pênis, provocando a abertura de sua boceta. Levantando a bunda fora da mesa, ele avançou o pau em suas profundezas apertadas. Susie engasgou quando ele empurrou ainda mais e puxou sua boca longe arfando. "Eu... ahhh... você é muito grande."

Ela mexeu a bunda para trás, mas ele a manteve firme no lugar.

"Não se mova, querida. Seu balanço está me colocando perto da borda. Você é tão apertada, e estou tentando ir devagar com você, para que possa se acostumar com o meu tamanho."

Movendo as mãos debaixo dela, ele inclinou seu corpo para que ela pudesse ter mais dele. Inclinando-se, Brian segurou seu rosto, seus olhos se arregalaram, a boca abriu, a respiração pesada em franjas no rosto. "Eu nunca vi uma mais bela em minha vida." Ele se afastou e colocou o resto do caminho, tomou de volta a boca e moveu as mãos pelo corpo dela e de volta para o copo e apertando sua bunda. Ela gritou em sua boca e mordeu seu lábio inferior.

Seu urso veio à superfície, rugindo pelo domínio. Batendo-o de volta, Brian disse a si mesmo, que ela não estava pronta para esse lado dele, tendo apenas o conhecido ontem. Ele não sabia como iria reagir quando descobrisse que ele era um shifter urso-pardo, e muito menos quando eles terminarem de fazer sexo aqui. Será que ela correria? Se o fizesse, ele deveria persegui-la? Será que ela o aceitaria?

Deus, o que ele estava fazendo? Fechando os olhos, sentiu sua companheira rebocar para ele e disse a si mesmo que era um idiota, por se preocupar com as coisas que teria tempo para se preocupar mais tarde. Esperava que a convencesse a ficar com ele.

Seus olhos se abriram quando ela começou a beijar o caminho até seu rosto e pescoço e pegou a bunda dele em suas mãos, tentando levá-lo a se mover, ele rosnou, levantou-a, e trocaram de posições, de modo que ela montou sobre seu colo.

Ela parecia assustada com sua velocidade. Sem lhe dar tempo para contemplá-la, ele a levantou para que a ponta do seu pênis sentasse apenas dentro dela. "Monte-me, querida. Deixe-me ver esses peitos fantásticos saltarem."

Seu rosto ficou vermelho brilhante e um sorriso tímido espalhou por seu rosto, enquanto ela lentamente deixou-se cair, levando-o de volta para suas profundezas com boas-vindas. Gemendo, ele deixou suas mãos lentamente trilharem até o corpo dela, maravilhado com a sensação de sua pele suave como a seda.

A cabeça de Brian caiu para trás e fechou os olhos enquanto ele se deleitava com todas as sensações que bombardeavam, enquanto se movia em um ritmo calmo. Seus olhos voltaram abertos enquanto suas mãos subiram em seu corpo e acariciaram o peito, pairando sobre seus mamilos. Ela inclinou-se e lambeu um circulando o outro com os dedos. *Porra!* Ela o estava deixando louco com seus movimentos lentos e explorações suaves de seu peito. Rangendo os dentes, ele disse. "Susie, querida, não sei quanto tempo mais eu posso aguentar. Sua boceta está tão molhada. Desde que eu te vi ontem, tenho estado desejando seu toque e gosto, mas acima de tudo eu quero reclamá-la."

Ele grunhiu, sacudiu sua volta e a deitou em sua mesa. Ele tinha o suficiente de sua tortura lenta. Segurando suas pernas, envolveu-as em torno de sua cintura quando se moveu todo o caminho e bateu em casa. Susie gemia e se empurrou para encontrá-lo, ofegante. Ela disse: "Mais. Ah, sim, mais do que isso."

Ele sorriu, pegando o ritmo e mergulhou em suas profundezas acolhedoras quentes. A loucura apoderou-se dele, enquanto observava seu pênis mergulhar em casa de novo e de novo, enquanto sua companheira implorou, gritando para mais. O inferno construiu nele até que não poderia prendê-lo por mais tempo. Brian jogou uma mão em seu clitóris, e quando saiu pela última vez, ele pressionou para baixo em seu cerne e suavemente esfregou. Susie resistiu e gritou o nome dele quando bateu nela. Ele sentiu as suas paredes da vagina contrair quando ela gozou ao seu redor. Ele seguiu, gritando o nome dela e servindo-se dentro dela. Seus músculos da boceta apertaram, ordenhando até a última gota de seu esperma.

Saciado, ele descansou sobre seu corpo por um instante, satisfeito pela primeira vez em sua vida. Suas mãos se moveram para cima de seu corpo. Ele adorava a sensação de sua pele revestida de suor contra a sua e o cheiro do seu perfume combinado.

O gemido quando ela começou a mexer debaixo dele, ele sabia que tinha que voltar para a realidade. Movendo-se para a cadeira, Brian sentou-a em seu colo, apreciando a calma enquanto durou. Acariciou-lhe o cabelo quando a segurou para ele.

"Então, é assim que se inicia um trabalho com todos os seus novos clientes?" Perguntou ela.

Brian estremeceu com o comentário de Susie antes de inclinar o queixo acima, para que ela visse seus olhos quando respondesse, esperando que ela visse a verdade em si.

"Você, Susie, é especial. Prometo a você que nunca dormi com uma cliente antes. Você, querida, é a primeira e será a única." Ele a beijou na boca, colocando tudo nela, para mostrar que era a única, seria a única a partir de agora. Ele só tinha que convencê-la.

Capítulo Três

Oh, meu Deus. O que aconteceu? O que a tinha conseguido? Ok, então Susie sabia o que aconteceu quando o formigamento do melhor orgasmo que nunca teve ainda acumulou seu corpo. *Merda!* Ela tinha acabado de ter o melhor sexo de sua vida com seu novo *personal trainer*, que só tinha conhecido ontem. E ele disse que nunca tinha estado com uma cliente antes. Ha! Sim, certo. Foi legal da parte dele dizer, mas duvidava que com sua aparência, ele estava dizendo a verdade.

Susie gemia em sua estupidez, por fazer sexo com um cara que ela só conheceu 24 horas atrás e fazê-lo em seu escritório. O que diabos tinha acontecido? Ela nunca reagiu a um homem do jeito que teve a Brian, mas assim que sua pele tocou a dela, seu corpo tornou-se vivo, querendo mais. O que havia sobre este homem que fez seu coração baquear e seu estômago vibrar?

Susie empurrou no peito de Brian e olhou ao redor do quarto para a roupa de antes franzindo a testa, os restos mortais de seu sutiã rasgado, calça e camisa. "Que diabos eu vou usar agora? Não posso sair assim. Um, por favor me diga que as paredes são à prova de som? Oh Deus, eu sou uma vagabunda. Apenas tive sexo com o meu *personal trainer*, que eu só encontrei ontem. Eu... Argh! Tenho que ir. O que vou fazer agora? Vou ter que encontrar outro treinador para..."

Ela olhou para ele quando um estrondo interrompeu o falatório. Brian a olhou, com o que poderia jurar lançou um azul mais escuro e brilhava. Ela moveu as mãos para cobrir seu estômago e um grunhido de urso saiu de sua boca, quando ele começou a crescer. Susie saltou, quase caindo, mas rápido como um raio, ele esticou o braço e salvou-a, puxando-a de volta para ele.

Aterrorizada, ela queria gritar, mas não saía nada. Muda, Susie olhou para Brian, que parecia normal novamente. Ela tinha imaginado? Poderia jurar que ele cresceu em altura e massa, e não havia dúvida de que seus olhos brilhavam. Eles ainda estavam brilhando. *Oh*

merda. Ela lutou para se libertar. "Deixe-me ir, por favor. Não vou contar a ninguém. Eu não, não vi nada." Suas mãos enormes pegaram o rosto dela e ela gritou enquanto lutava para fugir.

Um gemido escapou de seus lábios. "Eu não queria que você visse isso agora. Eu queria dar-lhe algum tempo para me conhecer. Você não tem nada para se preocupar. Nunca iria machucá-la. Susie, você é a pessoa mais segura do mundo, quando está comigo. Prometo que você está segura."

Ela parou em parte para ouvi-lo e também porque era tão forte que não podia chegar a algum lugar. Susie supôs que se ele a quisesse morta, ele teve muitas chances.

"Tudo bem. O que você quer de mim?" Oh Deus. Um shifter pelo amor de Deus a segurou em seus braços. Tinha lido toneladas de livros sobre shifters, criaturas were, e assim por diante. Ela tinha mesmo escrito sobre eles em seus próprios livros. Susie pensava que eram seres míticos, fantasias de mulheres solitárias como ela pensava, e aqui estava agora com um pedaço fora de seus livros e apenas perguntou o que ele queria. Gemendo, o viu levantar a sobrancelha.

"Ah, além de você?"

Seu aperto afrouxou sobre ela e a puxou para mais perto. Acariciou-lhe o cabelo. "Susie, você é muito especial para mim."

Ela bufou e sua mão parou por um instante antes que ele continuasse: "Como você pode ver, não sou humano."

"Não brinca, Sherlock." Respondeu Susie.

Ele empurrou-a para trás e a olhou. "Você vai me deixar explicar?"

Ela olhou para os olhos lindos, a pele oliva perfeita, e os lábios mais beijáveis que já tinha visto e suspirou. "Tudo bem, tudo bem, você pode falar, mas eu só quero acrescentar que me sinto como um idiota por não perceber de imediato. Quero dizer, que você tem demasiado bom aspecto."

Ele riu e beijou sua testa. "Oh, Susie, posso ver que vou ter minhas mãos cheias com você." Ela levantou a sobrancelha e começou a falar, mas seu dedo sobre sua boca a parou. "Minha vez, lembra?"

Ela assentiu e ele a puxou para mais perto.



Brian respirou fundo seu aroma mel e manga, antes que tentou explicar tudo. "Você é minha companheira. Eu sou um shifter urso, um urso pardo. Meus avós passaram da América para a Austrália há 150 anos atrás. Há alguns shifters diferentes. Nós não temos os mesmos números como os seres humanos, porque para ter filhos shifter você tem que tê-los com o seu verdadeiro companheiro ou um shifter do mesmo tipo. Muitos não se contentam e só assim eles podem ter filhos. Muitos esperam por seu verdadeiro companheiro, a sua alma gêmea."

Ele olhou para ela e pode ver todas as perguntas em seus olhos, que ele tentou explicar o melhor que podia. "Susie, sei que você é minha verdadeira companheira. Eu pude sentir o cheiro em você ontem, logo que entrei no escritório."

Seu cotovelo se chocou com o peito e ela rosnou: "Você está dizendo que eu estou cheirando mal?"

"Não, querida, você cheira como o céu para mim. Reconhecemos nossos companheiros por seu cheiro, e também estava atraído por você instantaneamente, mesmo que não é meu

tipo de costume. Eu normalmente ia apenas em encontros com modelos ou mulheres que poderiam se modelos."

Desta vez, ele não estava preparado para o soco que jogou com ele ou o joelho que encostou em seu pênis, quando ela ficou fora de seu colo e pegou suas roupas esfarrapadas. "Ok, eu já ouvi o suficiente. Estou saindo daqui, e não me importo com quem me vê. Não tenho que ouvir essa porcaria."

Ela se empurrou em sua bermuda e segurou com uma mão enquanto amarrou a camisa larga esfarrapada em nós o melhor que podia, em seguida, pisou até a porta, abriu-a e saiu, batendo a porta atrás dela.

Brian sentou-se por um momento, tentando descobrir o que ele disse para ofendê-la. Ele bateu a cabeça na mesa, gemendo, quando suas palavras repetiram em sua cabeça. Alcançando o telefone chamou Tayler e teve uma surpresa quando Jarrod, o irmão de Tayler, atendeu ao telefone. "Onde está Tayler, Jarrod?"

Brian ouviu um gemido antes de Jarrod responder: "Ahhh, Brian, é você. Eu pensei que o seu irmão, Blake, que estava ficando com alguém no escritório novamente. Eu tinha certeza que era ele, quando uma morena voluptuosa veio correndo pelas escadas, segurando suas roupas."

Brian resmungou através do telefone. "Mantenha seus olhos malditos para si mesmo, Jarrod. Essa é a minha verdadeira companheira."

Brian ouviu uma risada do outro lado. "O que aconteceu, cara? Ela correu como se os cães do inferno estavam em seus calcanhares."

Com um grunhido, Brian disse: "Só não a deixe sair. E sobre a terra onde está Tayler?"

O riso parou instantaneamente e Jarrod sussurrou: "Oh merda. Minha irmã apenas seguiu sua companheira para o vestiário. É melhor eu ir antes que ela a mate. Você sabe que ela tem uma queda por você. Também não ajuda que cada shifter no ginásio podia ouvir vocês dois. Acho que até mesmo alguns dos seres humanos ouviram. É melhor eu ir de resgate..."

Brian não se incomodou mesmo em pendurar o telefone para cima. Ele abriu o armário para encontrar um conjunto de reposição de shorts, agradeceu que seu irmão era um vagabundo e escondeu roupas de reposição em todos os lugares, e empurrou-os enquanto corria para a porta, rezando que chegasse a Susie no tempo.

Capítulo Quatro

Susie se sentia como uma idiota. Não só fez sexo com o cara mais quente de sempre, descobriu que ele era um maldito urso shifter, como em um livro paranormal. O que levou o bolo, porém, era que ele supostamente pensava nela como sua companheira, embora realmente não fosse o tipo dele. Ele realmente não a queria, como normalmente ia para modelos ou 'mulheres que poderiam ser modelos'. Ótimo, bom pra caralho. Ela gostou de sexo pela primeira vez em três anos, com um cara que nem sequer pensava que era atraente e achava que ela fedia.

Susie correu o mais rápido que pôde, mantendo as calças, e usou a outra mão para certificar-se que os nós que tinha feito em sua camisa ficaram amarrados. Ela não percebeu que tinha sido seguida até o vestiário, até que alguém agarrou seus cabelos e bateu-a contra os armários, gritando: "Você não pode tê-lo. Ele vai ser meu. Fique longe dele. Ele não gosta de ninguém gordo dos seres humanos. Brian é meu."

Levou um tempo, mas Susie reconheceu a voz de Tayler de mais cedo. Gemendo, porque não tinha descoberto quando tinha falado com ela antes, da queda da adolescente por Brian, Susie disse: "Ele é seu. Você pode tê-lo. Na verdade, você é bem vinda a ele, Tayler. Não se preocupe. Não vou voltar aqui novamente. Estou pensando em me afastar. O que você acha de *Queensland*? Eu sei que eles estão sempre à procura de bons professores de jardim de infância." Ela balbuciou sobre até que sentiu o aperto da adolescente soltar e então, finalmente, deixar ir.

Susie pegou sua bolsa fora do armário antes que se virou lentamente, com medo de que ela iria ver. A menina cresceu um pouco e ganhou massa muscular, pelo menos três vezes seu tamanho. Pêlos cobriam a pele e agora ela tinha dentes longos e afiados.

"Uau, eu aposto que você nunca foi intimidada na escola."

A criatura... ah, hum, Tayler inclinou a cabeça para o lado e a olhou com uma intensidade louca.

"Bem, como eu, hum, disse antes, estou indo agora. Ele é todo seu. Eu não o quero." Susie se moveu cuidadosamente em direção à porta, rezando para que pudesse sair do vestiário em uma única peça. Prometeu a si mesma que iria passar e encontrar uma academia de mulheres, ou para o inferno com isso. Ela só iria viver com o seu peso e ir comprar o próximo tamanho máximo em roupas.

Antes de chegar à porta, alguém bateu nela e a voz de um cara que ela não conhecia gritou: "Deixe-a agora. É melhor não tê-la machucado, porque Brian vai te matar."

À menção do nome de Brian, a garota rosnou e deu um passo na direção de Susie.

Porra fantástica. Chateada, Susie gritou: "Cale a boca. Eu a tive calma. Estou quase à porta. Então, feche-a."

Ela olhou a menina, que ainda rosnou para ela e saiu como se fosse presa. "Lembre-se, agora, Tayler, ele é seu. Eu não quero Brian ou ligo para o que ele pensa. Estou me mudando para *Queensland*. Isso é muito longe. Ele não sabe onde moro, eu prometo."

Ela deu os últimos passos até a porta, sem tirar os olhos de Tayler. Quando atentou o botão e ouviu o clique de bloqueio, ela suspirou de alívio, só para ter medo quase até a morte, quando ouviu o rosnar do outro lado da porta e a shifter adolescente veio cobrar por ela. Porra, apenas o que ela precisava. Abrindo a porta, correu como se sua vida dependesse disso, e provavelmente fez. Susie nem sequer se preocupou em segurar suas roupas. Ela correu para a direita por Brian e outro cara, que ela assumiu foi o cara batendo e gritando pela porta, sem olhar para trás e ver se Tayler a perseguia. Só queria sair de lá.

Ao passar pela recepção na reta final até as portas de saída, uma massa sólida entrou na frente dela, e braços em volta dela.

"Woo lá, qual é a pressa? Eu sei que isto é uma academia, e corrida é um exercício fantástico, mas por alguma razão, querida, eu não tenho a sensação que você está correndo para se divertir."

Ela olhou para cima e o brilho no rosto congelou quando olhou para os brilhantes olhos verde-esmeralda que já tinha visto. Eles foram encerrados em um rosto que a fez pensar em coisas más. Na verdade, ele parecia muito com Brian, apesar de que seu cabelo

tinham cachos e seu rosto tinha covinhas. Esse cara também era mais alto e maior em tudo, quase como um urso.

Ela deu um gemido interior e tentou dar um passo para trás, mas seu aperto a deteve. Ela lhe deu outro olhar para cima e para baixo. Ele parecia o tipo de homem que uma mulher pode ter um divertimento, uma noite sexy. Oh não, o que estava acontecendo com ela? Ela foi excitada novamente e pensando em sexo com um completo estranho. Quando esse pensamento passou por sua mente, ela se empurrou contra ele para fugir. "Deixe-me ir. Tenho que sair daqui."

Ela o chutou, mas ele riu de seu esforço. "Qual é o seu nome? Você é uma mal humorada, não é?" Ela lhe deu o seu melhor olhar mortal, que só o fez rir mais. "Oh, querida, se quer ficar longe, você realmente precisa experimentar muito mais duro do que isso."

Rangendo os dentes, ela cuspiu. "Susie. Meu nome é Susie. Você, por favor, deixe-me ir agora, antes que o shifter adolescente sociopata venha atrás de mim?"

O Sr. Olhos Verdes ergueu as sobrancelhas quando perguntou: "E por que, posso perguntar, ela está vindo atrás de você?"

Doente das perguntas e desesperada para sair, ela retrucou: "Não é da sua conta. Apenas deixe-me ir."

Ele sorriu e ela podia ver os dentes brancos afiados quando sua boca transformou-se nos cantos.

"Querida, tudo que você faz é o meu negócio, porque você é minha companheira."

Puta merda, ela poderia ter sido derrubada com uma pena. "Eu não posso ser."

Ele a puxou para mais perto dele e tomou um profundo fôlego. "Sim, você é. Você cheira como o céu, mel, manga e meu irmão." Suas sobrancelhas se uniram enquanto ele terminava e seu sorriso se transformou em uma careta, quando se inclinou para ela e respirou fundo.

Gemendo, ela empurrou o peito só para parar quando ouviu "Blake, consiga suas fodidas mãos da minha companheira."

Ela virou-se nos braços de Blake para ver Brian perseguindo o seu caminho.

Blake olhou para seu irmão e puxou Susie apertada para ele. "O que diabos está acontecendo, Brian?"

Seu irmão rosnou, e foi pegar Susie, então mudou-se atrás dele, ao mesmo tempo mantendo um aperto suave sobre ela, para que não fugisse como parecia estar fazendo agora com o irmão.

"Blake, entregue-a, ela é minha."

Normalmente, o irmão fácil de lidar, Blake nunca rosnou ou ficou mal humorado como seu irmão, mas agora ele rosnou. "Ela não pode ser, porque ela é minha."

Ele ouviu um gemido contra suas costas e se virou para ver Susie, cujo rosto era mais brilhante do que um tomate enquanto gemia: "Por favor, vocês podem levar isso em algum lugar privado?"

Voltando-se ao seu irmão, ele olhou em volta para perceber um bom público cercando-os.

Deixando de lado Susie e vendo o constrangimento em seu rosto, ele suspirou e seguiu seu irmão até o seu escritório. Uma vez nas escadas, se virou para deixar Susie ir diante dele, só parando quando ela estava longe de ser vista. "Que diabos você fez com ela, Brian? Você a assustou."

Brian fez uma careta para ele e arrastou-o até as escadas do escritório, fechou a porta e virou-se para ele. "Por que você acha que sou eu, Blake? Talvez ela esteja com medo, e é por isso que ela não nos seguiu."

"Realmente. Minha companheira estava correndo da nossa academia, como se sua vida dependesse disso, e ela cheira a você e de alguma forma eu o senti. Eu ainda não a tinha conhecido antes, peguei, e parou de fugir." Blake ergueu a sobrancelha para Brian.

"Minha companheira?" Blake revirou os olhos com o comentário de Brian e esperou que seu irmão reconhecesse a situação corretamente. Brian resmungou. "Tudo bem, nossa companheira, e não a assuste. Eu fiz. Bem, assim como Tayler."

"Eu não sei se realmente quero saber o que aconteceu, porque Tayler é uma adolescente doce, que correu em você por anos. Que diabos você fez com ela e Susie?"

Um gemido escapou de seu irmão. "Eu conheci Susie ontem. Ela ingressou na academia para perder peso."

Blake rosnou para o seu irmão. Ele amava as mulheres com um pouco de carne em seus ossos, mas Brian só foi para figuras de vara. "Não é tão ruim quanto você está pensando." Disse Brian.

"Sério? Porque eu não sabia que você podia ler minha mente agora." Brian rosnou para ele. "Olha, Brian, diga-me. Você disse que ela era gorda demais para você, ou que precisava perder um monte de peso?" Ele viu a careta do irmão antes dele gemer.

"Não com essas palavras exatas." Disse Brian.

Blake se lançou para seu irmão, conforme Brian ergueu as mãos e continuou: "Tem sido 24 horas desde que eu conheci Susie. Eu me masturbei até que meu pau fosse azul e ainda estou duro. Então, quando ela veio nesta tarde, eu, hum, saltei nela e tive o mais alucinante sexo da minha vida. Eu furei, quando ela descobriu que não sou humano. Poderia ter dito algo sobre como eu nunca normalmente seria atraído por ela instantaneamente, e ela não é meu tipo de costume, como costumo apenas encontrar modelos ou mulheres que poderiam ser modelos... Ah, e eu meio que disse que ela cheirava, mas consertei isso, eu acho."

Blake olhou para seu irmão, procurando qualquer sinal que ele estava brincando. Quando não viu nenhum, ele deu um soco no rosto de Brian, deixando toda a sua frustração em cima dele. "Por favor, me diga que você não teve relações sexuais com ela enquanto Tayler estava aqui."

Brian gemeu e tocou-lhe o nariz. "Você tem sexo aqui o tempo todo. Como eu ia saber que a quedinha de Tayler a fez tão possessiva por mim, ela iria assustar minha companheira, irmão mais velho? Eu apenas pensei que era uma paixão adolescente boba. Não achei que ela iria perseguir Susie e assustá-la."

Blake queria bater em seu irmão novamente, mas não o fez, porque ele era geralmente o idiota. Não agiu muito como o irmão mais velho. Não havia um enorme fosso com apenas dois anos que os separava. Blake foi o bacharel do despreocupado, ou tinha sido até minutos atrás, quando pegou uma curvilínea, pequena petulante morena.

Caminhando até o computador, ele logou e digitou o nome de Susie para puxar toda sua informação. Olhando para o seu irmão, ele pegou papel e caneta e escreveu o endereço dela. "Aqui está o que vamos fazer. Você está indo para resolver com Tayler e certificar-se que nossa irmã não fique sabendo disso, como Matty ainda está doente. Estou indo em torno de Susie e ver se posso consertar a bagunça que você fez. Vou dar-lhe um convite e você pode vir, mas só quando eu der tudo limpo."

"Eu não sei, Blake. Acho que eu preciso ir limpar tudo com Susie."

Não estando na disposição de discutir com seu irmão, Blake sacudiu a cabeça e correu para a porta, esperando que seu irmão não tivesse arruinado suas chances completamente.

Capítulo Cinco

Susie não conseguia superar o quanto sua vida mudou em questão de horas. Ela aprendeu que algumas coisas que iam colidindo na noite eram reais. Sentada em sua cama, sob as cobertas, como se fosse protegê-la de tudo, Susie perguntou se deveria ter parado em algum momento e perguntou se as outras criaturas de fábula eram verdadeiras, só assim sabia o que podia precisar e se preparar.

Olhando para seu guarda-roupa aberto vazio, quando chegou em casa ela jogou tudo o que possuía nas malas, que agora estavam sentadas no chão. Susie perguntou se poderia fugir com apenas indo em um tempo muito longo de férias, e depois voltar para casa e ficar longe de qualquer coisa a ver com as pessoas sobrenaturais. Susie riu porque não tinha ideia de onde as pessoas sobrenaturais passavam a fim de evitá-los. Horas atrás, ela nem sabia que shifters existiam. Quais eram as chances que teria que correr em uma adolescente, ou Brian o idiota lindo, sexy ou o Sr. Olhos Verdes, Blake. Merda, precisava parar de pensar sobre esses gatos.

Fechando os olhos e tentando reunir seus pensamentos dispersos, saiu da cama. Susie decidiu tomar um banho, esperando que a refrescasse e ajudasse a pensar com mais clareza sobre a confusão de uma situação que tinha se metido. Susie sabia que realmente não podia se mover. Ela tinha uma enorme hipoteca sobre a casa. Depois de ligar as torneiras, lançou os restos de sua roupa e ficou sob a água quente. Pegou sua bucha e limpou a sujeira e tudo o mais que podia, tentando livrar-se do que aconteceu com ela esta tarde. Assistindo a espuma levar a sujeira para longe, esperava que fosse onde tudo iria ficar.

Enquanto ensaboando o shampoo no cabelo dela, pensou sobre sua nova situação. Ela amava seu trabalho e funcionou muito bem ser apenas em tempo parcial. Ele se encaixa com sua universidade em tempo integral. Perguntou sobre suas chances de nunca correr para a adolescente da academia. Susie não se lembrava de vê-los antes, Tayler, Brian e Blake, eram difíceis de esquecer, então certamente a cidade era grande o suficiente.

Enxaguando o xampu, pensou, a cidade é grande o suficiente para que *Heathy Bodies* não fosse a única academia. Sorrindo, ela se lembrou de duas outras. Ela só mudou-se para esta parte da cidade, já que estava no meio das coisas que precisava como família e universidade. Não podia ter medo de sua casa. Decidiu que iria voltar para o cavalo... er, bicicleta, cortaria seu peso, e participaria de uma academia no outro lado da cidade.

Agarrando o condicionador e se sentindo melhor agora que descobriu tudo, cantarolava uma canção feliz. Os acontecimentos desta tarde não estavam indo para assustá-la de sua casa. Susie tinha ido dois anos sem nunca vê-los, e não havia nenhuma maneira que iria esquecer esses dois rostos bonitos. Esfregou mais duro para ter certeza que nada foi deixado de seu encontro anterior, para lembrá-la de hoje.

Depois de sair do chuveiro, ela secou, pensando em suas opções de roupas para aquela noite, quando suas amigas viessem ao redor e que iriam sair para boates. Susie foi até seu guarda-roupa e passou as malas para encontrar algumas roupas e vestir.

Sentindo-se fresca e relaxada pela primeira vez em horas, gritou com a visão de alguém em sua cama. Olhou em volta por qualquer coisa para defender-se com quando seus olhos se voltaram até a cama. Seu gritando morreu quando teve um olhar mais atento. Blake colocou em sua cama com uma camisa de botão preto e azul escuro e shorts jeans. Seus olhos voltados nela e ela agarrou a toalha.

"Como diabos você entrou aqui? Não, não responda. Eu sei que tranquei. Por que você está aqui?"

Ela não queria saber como ele conseguiu através de sua porta trancada. O que não sabia não iria machucá-la. Ele olhou a toalha, como se seu olhar tivesse o poder de fazê-la magicamente desaparecer. Segurando a toalha mais apertada, disse: "O que diabos você está fazendo aqui?"

Ele arqueou uma sobrancelha perfeita e seus olhos verdes brilhavam quando disse: "Tire a toalha e vou dizer-lhe qualquer coisa que você queira saber." Ela ficou boquiaberta e tentou decidir se ele poderia estar falando sério.

Ignorando seu comentário, olhou ao redor para as roupas, com fácil acesso. Ele se levantou em um movimento fluido e seguiu direto para ela. Ela voltou-se para o banheiro e bateu na parede, assim quando seus braços vieram em torno dela. Susie provavelmente deveria gritar novamente, mas seus olhos verdes cativaram.

"Quando eu disser para fazer alguma coisa, você vai fazer isso. Sem perguntas." Ele arrancou os dedos da toalha e assisti-a cair. "Você pode e vai me obedecer. Eu não sou o meu irmão. Você nunca fugirá de mim, querida, e vou atrás de você. E quando te pegar, pode não gostar do que posso fazer para você. Entendeu?"

Engolindo, ela balançou a cabeça, sentindo sua vagina apertar e seus sucos começarem a fluir. Oh Deus, que havia de errado com ela? A voz de Blake sozinha a fez molhada. Seus lábios se levantaram para os lados, e suas covinhas vieram à vida. Susie deu um suspiro involuntário. Ele riu. "Oh, Susie, você vai ser punida por fugir mais cedo."

Um gemido escapou de seus lábios quando a pegou, apalpando a bunda. "Oh, eu tenho apenas a punição, e ouço que você tem um bom conjunto de pulmões. Acho que vou ter que descobrir, se isso é verdade por mim."

Ele caminhou até a cama e deitou no final da mesma, antes de tomar um passo de distância. "Porra, você é perfeito. Eu amo seu corpo lindo."

Bufando no seu comentário, ela viu quando Blake se inclinou para frente e colocou beijos suaves em seu estômago e lazer subiu por seu corpo. Parando em seus seios, ele segurou um em cada mão. "Estes são magníficos." Arrepios de excitação percorreram. "Meu irmão é um idiota."

Ela gemeu, voltando à realidade, à menção de Brian. Como ela poderia estar aqui com Blake quando tinha fodido Brian? Eles pensariam que ela era uma vagabunda. Começou a pensar isso de si mesma. "Por que diabos você está aqui? Eu já fui humilhada por um de vocês. Não estou no clima para adicioná-lo à lista hoje. Então, por que você veio?"

Ele franziu a testa. "Não sei o quanto meu irmão explicou sobre shifters, mas..."

Carrancuda, ela o interrompeu. "Não há muito e tenho um monte de perguntas." Ele gemeu e arrancou-a a sentar-se na cama, puxando-a para cima dele. Susie empurrou contra

seu corpo, tentando fugir para que pudesse se vestir. "Deixe-me ir, por favor. Quero me vestir."

Suspirando, ele a puxou para mais perto. "Querida, se vou ser o único a explicar isso, então você está indo para ficar nua." Suas mãos em concha nos seios enquanto ele falava, lentamente acariciando-os. "Como eu e meu irmão já disse, você é a nossa verdadeira companheira. Isto significa várias coisas. Em primeiro lugar, você é a única mulher que pode nos dar às crianças shifter, a menos que acasalemos com o mesmo tipo de shifter como nós. Em segundo lugar, isso significa que você é o nosso par perfeito, o que é bom porque uma vez um shifter companheiro, ele ou ela é acoplado para a vida. Não existe tal coisa como divórcio, de modo que você gostaria de ter com eles. Em terceiro lugar, você é a nossa alma gêmea, a pessoa que pode domar nossa fera, fazer-nos mais fortes."

Susie olhou para ele, chocada. Certamente, não acreditava que ela era essa coisa companheira para ele e seu irmão. "Hum, como eu posso ser tanto sua e companheira de Brian?"

Blake se inclinou e tocou os lábios nos dela. As costas de suas mãos vieram lentamente e fizeram círculos em torno de sua frente. "É extremamente raro para alguém ser um verdadeiro companheiro para dois shifters, e, geralmente, os shifters lutam até a morte para escolher. Nessa ocasião, eu estou disposto a compartilhar, mas apenas com o meu irmão."

Uma de suas mãos deslizou entre suas coxas, e explorou, abrindo suas dobras. Susie arqueou em seu toque. Lentamente, ela começou a desfazer seus botões. Sua outra mão se juntou a dela e ele rasgou sua camisa. Pausando ele ergueu-se e livrou-se de seus calções.

Quando colocou de volta na cama, ela sentiu sua pele quente contra a dela, seu pênis duro como pedra, pressionado contra seu estômago, longo, grosso e quente. Ela se agarrou a ele, fazendo círculos em cima das costas e no peito. "Ahhh Blake." Gemeu quando dois de seus dedos deslizaram em seu calor úmido e começaram um constante dentro e fora movimento. Ele sugou um de seus mamilos. Puxando-o para mais perto dela, Susie implorou: "Dê-me mais. Preciso gozar. Sugá-os mais. Faça-me gozar, por favor. Por favor."

Ela apertou-se mais duro para baixo em sua mão, em busca de sua libertação e sentiu a construção apenas para ser retirada quando sua mão se moveu de seu núcleo e ele bateu sua bunda. "Você não gozará até que eu diga, entendeu?"

Susie gemia, procurando os dedos apenas para ter um tapa novamente. "Você vai me responder, meu amor."

"Blake, eu preciso..." *Tapa!* Desta vez, ele se inclinou a frente e acalmou sua bunda antes que bateu a parte inferior novamente. Ela gemeu quando uma necessidade apertada enrolou dentro dela.

"Você, minha companheira, não gozará a menos que seja em torno de meu pau. Primeiro, quero ter um gosto." Lentamente, ele beijou seu caminho até seu corpo. Chegando ao seu destino, parou e observou como seus dedos deixaram sua boceta dolorida e sua língua saiu para substituir seu dedo. Ela ficou fascinada quando chupou o creme que revestiam os dedos limpo. "Querida, você tem gosto de minhas comidas favoritas, manga e mel. Delicia."

Sua cabeça mergulhou e ele festejava nela. Ela gritou seu nome enquanto ele chupou e lambeu. "Oh, por favor, deixe-me gozar. Eu preciso gozar." Ela cantou, mas cada vez que quase chegou ao seu pico, a boca e as mãos iriam deixá-la. Agarrando suas mãos, ela o segurou só para ele rir e que fez pior. "Dê-me o que preciso. Eu me sinto tão vazia agora. Farei qualquer coisa."

Ele sorriu para ela. "Qualquer coisa não é?" Balançando a cabeça, ele se moveu lentamente por seu corpo, acariciando e beijando tudo que podia. Uma vez que seu pênis repousava em sua entrada, ela tentou mover-se sobre ele, frenética para a sensação de queimação ir embora. Ela precisava gozar.

"Eu quero ouvir você dizer isso novamente. Prometa que você vai fazer qualquer coisa."

Ela gemeu e moveu a mão para baixo, relutante em responder-lhe. Só precisava de lançamento tão ruim. Ele agarrou as mãos e levantou-as acima dela quando pressionou a ponta do seu pênis dentro um pouquinho mais. Ela gemeu e arqueou, tentando tirar mais.

"Ah, ah, ah! Eu estou no comando aqui. Responda-me. Você vai fazer qualquer coisa para sentir meu pau tão cheio, que gozará nele?"

Ela balançou a cabeça e tentou mover seu corpo para baixo.

"Não, eu quero ouvir você me implorar por ele."

Gemendo ela olhou nos olhos dele e implorou: "Faça-me gozar, por favor. Eu quero sentir seu pau na minha boceta."

Sua boca desceu, e ele sussurrou: "É isso aí, minha Susie." Quando ele empurrou dentro. Gritando, ela se agarrou a ele quando mudou todo o caminho, até que apenas a ponta estava, em seguida, bateu de volta para casa. Sua boca rompeu com a dela e suas mãos deslizavam para baixo dos braços. "Diga que você é minha. Diga-me que você é minha companheira."

Ela observou os olhos piscarem para um verde mais escuro e sua voz foi mais profunda. Podia ver sua mandíbula apertar quando parecia mover as palavras. Ela assentiu com a cabeça, querendo neste momento dizer qualquer coisa para gozar. Suas mãos seguraram seu rosto e seus quadris pararam de bater. "Eu quero ouvir você dizer isso. Diga 'Blake, eu sou sua companheira'."

Rosnando em frustração que ele parou novamente o movimento com seu orgasmo, ela resmungou: "Tudo bem. Blake, eu sou sua companheira. Acasale comigo." O último pedaço trouxe um sorriso ao seu rosto tenso e ela viu quatro dentes afiados. Afastando-se, ele segurou-a firmemente enquanto empurrava o pau dele de volta para casa e rápido como um raio sua boca desceu sobre o ombro dela e mordeu. Enquanto seus quadris pistonearam dentro dela, Susie gritou seu orgasmo. "Blake!"

Um rugido soou quando Blake soltou os ombros e ela sentiu sua semente quente preenchê-la.

Desabando em cima dela, ela acariciou as costas e gritou quando ouviu: "Não se sinta confortável, irmão. Eu ainda não a reclamei. É a minha vez agora, e depois de ver vocês dois, eu estou tão duro."

Blake grunhiu, beijou-a suavemente, e deslizou para fora da cama. Nem mesmo um segundo mais tarde Brian pairava sobre ela. "Sinto muito, querida. Não queria ser um idiota antes. Por favor, me perdoe. Prometo que vou fazer isso para você." Sem lhe dar tempo para responder, sua boca capturou a dela. Suas mãos corriam sobre seu corpo macio. Susie, ainda muito nebulosa do melhor orgasmo de sua vida, não podia pensar a respeito de como Brian entrou aqui.

Ela ainda estava chateada com Brian, mas não se importava agora, porque se sentia muito bem. Seu corpo pairou sobre o dela, e suas mãos acariciavam seu corpo, trazendo o inferno de volta. "Perdoe-me. Dê-me outra chance." Ele fez uma pausa em suas explorações e focou nela. "Dê-me uma chance de provar que eu não sou um idiota." Ele se inclinou e roçou seus lábios contra os dela. A ponta de seu pênis estava contra sua entrada, à espera do bem. "Deixe-me mostrar o que é ser minha companheira."

Ela ouviu um grunhido do lado da cama e virou a cabeça para ver Blake sentado ao lado, olhando-a com olhos famintos, como se não tinha tido apenas um pedaço dela. Brian chegou às mãos para cima e suavemente voltou sua atenção para ele. Ele descansou sua testa contra a dela e raspou para fora, "Nossa companheira. Vamos mostrar-lhe o que vai ser, assim por ser nossa companheira."

Ela gemeu quando ele aliviou mais de seu pênis no seu núcleo encharcado. Seus lábios percorriam seu pescoço, fazendo uma pausa para beijar a parte da proposta que seu irmão marcou nela antes, então lentamente fez o mesmo ao outro lado, só que desta vez ele pairava sobre onde o pescoço e o ombro atingiam. Brian deslizou seu pau o resto do caminho em sua boceta molhada. Ela arfava agora. Seu corpo estava em chamas com o fogo novamente. Gemendo, ela acenou com a cabeça para responder a sua pergunta, na esperança de que iria fazê-lo se mover.

"Deixe-me ouvir você dizer isso, Susie."

Ofegando enquanto seus dentes roçaram sobre sua pele, e ele mudou o seu pênis para fora só empurrar preguiçosamente de volta, ela gritou: "Sim, reclame-me, sim." Brian resmungou enquanto seu pênis empurrava de volta para seu corpo acolhedor, e seus dentes

se afundaram em seu ombro. Ela não achava que poderia ter um orgasmo, após o que Blake fez para ela, mas quando os dentes de Brian sentaram-se em sua pele e seu pênis bombeou nela, gritou o nome dele. "Brian!" Arqueando-se para ele, sentiu seu corpo explodir quando gritou: "Oh Deus." Segundos depois, o sentiu gemer contra seu ombro e calor varreu por ela.

Brian rolou para o lado, segurando-a perto. Susie sentiu que Blake veio por trás dela. Sua mão segurou seu peito quando beijou sua própria marca em seu ombro. Brian beijou os lábios e moveu as mãos em concha para sua bunda. Susie lutou para manter os olhos abertos. Ela ainda tinha muitas perguntas a fazer. Ofegante, perguntou a mais premente. "Ei, eu não vou me transformar em um urso peludo agora que vocês me morderam, não é?"

As mãos de Blake subiram em seu corpo. Ele acariciou o cabelo dela e ela perdeu a luta, caindo em um sono exausto, assim quando ouviu a resposta de Blake. "Não se preocupe, querida. Você não pode ser transformar em um shifter. Você tem que nascer um."



Blake olhou para seu irmão, imaginando como diabos eles iam fazer isso. Não viviam juntos há anos. Nunca tinham sido atraídos para as mesmas mulheres. E como diabos eles estavam indo compartilhá-la? Ele soltou um gemido.

"Você percebe que apenas acasalamos com a mesma mulher? Você tem alguma ideia de como isso vai funcionar, Brian? Porque eu certamente não. Se você não fosse meu irmão, e nossa mãe não fosse me assassinar, eu teria te matado depois que a tive toda para mim."

Brian rosnou. "Ela foi minha primeiro, irmão. E o que faz você pensar que eu não teria chutado sua bunda? Eu seria o único a ser assassinado por nossa mãe por matá-lo."

Blake riu de Brian. "Você acha que podemos fazê-lo? Mantê-la feliz? Quero dizer, olhe para nós já."

Ambos olharam para o tesouro entre eles e Brian acenou para ele. "Eu estou disposto."

Blake acenou para Brian. "A primeira coisa segunda-feira, eu digo que vamos à caça de uma casa, porque esse pequeno lugar que ela tem definitivamente não é grande o suficiente para nós três."

Brian beijou os lábios de Susie e estudou o quarto em torno dele. "Acho que nós deveríamos ter um olhar sobre a internet. Acho que, no preço que estaríamos procurando, eles de bom grado nos mostrariam ao redor amanhã."

Sorrindo para seu irmão, ele beijou a cabeça de Susie. "Acho que a primeira coisa que precisamos comprar uma cama maior."

Brian sorriu e puxou seu pacote precioso para perto dele. Blake se moveu lentamente fora da cama, assim que a campainha tocou. Colocando a mão como um sinal de parada e dizendo ao seu irmão para ficar com Susie, ele vestiu o calção e saiu da sala, batendo para deixar quem estava do outro lado saber que ele estava em seu caminho.

Quando abriu a porta, três mulheres suspiraram, seus olhos se arregalaram enquanto olhavam para ele. Ele sorriu para elas e suspiros escaparam de todas elas. A menor do grupo, com o cabelo vermelho brilhante pigarreou várias vezes antes de guinchar. "Hum, ah, nós estamos procurando por Susie. Hum, Susan. Ah, ela está aqui ou se mudou e não nos disse nas últimas vinte e quatro horas?"

"Sim, Susie está aqui, mas está muito desgastada então nós a deixamos dormir." As mulheres não perderam o ‘nós’ e ele mordeu a bochecha para não rir quando todas ficaram

vermelhas e tentaram olhar para trás. Uma risada escapou quando sentiu seu irmão andar atrás dele e as meninas quase engasgaram.

Brian sorriu para as mulheres. "Podemos dar-lhe uma mensagem de vocês?"

Os olhos das três meninas voaram de Brian para ele, boquiabertas com eles, seus olhares viajando para cima e para baixo de seus corpos. A loira do grupo em uma voz ofegante disse: "Bem, você vê, todas nós viemos aqui, porque Susie queria sair hoje à noite para boates e celebrar a adesão à academia. Então, nós estamos aqui para começar a festa mais cedo." Eles ouviram um sinal sonoro atrás deles e gemido de Susie do quarto.

Todas as três senhoras levantaram as sobrancelhas, e Brian e Blake saíram do caminho para que elas embarcassem dentro. Elas chegaram na sala de estar, voltando a tempo de ver uma enlameada Susie, bem satisfeita saindo em nada. Um grito saiu de seus lábios e ela correu de volta para o quarto. Desta vez, Blake não conseguia segurar em sua risada. Brian juntou-se até uma Susie muito vermelha e irritada caminhar de volta para a sala de calças de corrida e uma camisa preta.

Ela virou um olhar sobre ele e Brian, então se virou para sorrir as suas amigas atordoadas. "Eu sinto muito. Há quanto tempo vocês estão esperando? Eu não sabia que era a hora enquanto eu cochilava e tempo apenas voou para longe."

A ruiva murmurou baixinho: "Oh, eu com certeza aposto que fez." Ela olhou rapidamente para ele e Brian, que estavam um em cada lado de Susie.

Um cotovelo em seu estômago parou sua risada, e ela balançou a cabeça para suas amigas. "Se vocês, meninas me derem 30 minutos, vou estar pronta para o *rock and roll*. Esses caras estão saindo, não é?"

Blake estudou Susie, sabendo que ela queria que ele e seu irmão saíssem, mas não gostou, e não gostava que ela não os tinha apresentado as suas amigas. Sorrindo, ele voltou-se para suas amigas e estendeu a mão para apertar. "Oi, meu nome é Blake Bear, e este aqui é meu irmão Brian. É bom finalmente conhecer algumas amigas de nossa companheira."

Todas as três mulheres suspiraram e virou-se para Susie, com um olhar que disse das coisas futuras. A loira deu um passo adiante em primeiro lugar, pegando sua mão e sussurrou: "Olá, Blake e Brian, meu nome é Jane."

A ruiva deu um passo adiante e corou quase da mesma cor que o cabelo dela. "Olá, é um prazer conhecê-los. Sou Sandy e não ouvi nada sobre vocês dois."

Quando ele foi responder, a morena se aproximou hesitante. Ela não apertou sua mão quando sussurrou: "Prazer em conhecê-los. Meu nome é Samantha." Ele olhou para Brian, para ver se ele pegou o tom apavorado à sua voz e ao fato de ela nunca olhá-los nos olhos. Brian deu um leve aceno de cabeça e virou-se para a mulher.

"Bem, não se preocupe. Tenho certeza de que todas vão ouvir muito mais sobre nós, como Susie vai ser nos..."

Um gemido escapou da boca de Susie e ela interrompeu Brian. "Tudo bem, tudo bem. Vocês se introduziram, agora podem ir." Agarrando-o e os braços de Brian, ela empurrou-os para a porta.

Sorrindo para ela enquanto tentava movê-los e não teve nenhum lugar, Blake teve pena dela e agarrou-lhe a mão e virou-se para suas amigas. "Desculpe-nos por um momento, vocês vão?" Seus lábios se curvaram no canto de um sorriso malicioso quando acrescentou: "Quando voltar, tudo vai ser resolvido e Susie estará pronta para acompanhá-las." Ele riu quando Susie rosnou e correu para o quarto dela.

Capítulo Seis

"Que diabos vocês dois acham que estão fazendo?"

Depois de bater a porta atrás deles, Susie virou-se para os dois homens mais frustrantes do mundo. Blake sorriu, e suas covinhas se tornaram mais pronunciadas e seus olhos se voltaram todos inocentes. *Ha! Sim, certo*. Ela agora sabia o que ele poderia fazer, e iria apostar suas economias e sua casa que ele estava tão longe de ser inocente, poderia ser o diabo. Ela olhou para Brian, esperando que tivesse melhor sorte, mas seus olhos azuis brilhavam brilhantes, e seus braços estavam cruzados sobre o peito, enquanto esperava ela falar, como se fosse à única com problemas. Argh.

"Por que fizeram parecer que tem algo acontecendo? Porque agora elas vão me perseguir para informação que não tenho."

Blake a puxou para ele, levantou-a e beijou-a. Sua língua traçou seus lábios, buscando entrada. Ela se recusou a dar dentro. Queria respostas e estava indo para obtê-las. Quando sua mão se moveu até sua bunda e apertou, ela engasgou e sua língua furtivamente entrou. Blake amassou a bunda dela e apertou contra ele, até que ela ofegava para mais. Movendo as mãos ao redor de seu pescoço, ela o segurou mais perto. Ele se afastou quando Brian riu.

"Acho que ela teve o ponto, irmão. Há algo acontecendo entre nós. Susie sabe que ela é a nossa companheira. Você não acha?"

Blake a colocou no chão e ela deu um passo atrás para olhar os dois, percebendo que eles estavam falando sobre a coisa companheiro novamente. "Vocês rapazes estão sérios, não é? Vocês realmente acham que sou sua companheira. Não estavam apenas fazendo alguma coisa dramática, para me fazer dormir com ambos?"

Blake rosnou e Brian deu um passo na direção dela. Ele disse: "Não acho que agora é o momento certo para falar sobre isso, com três de suas amigas lá fora, esforçando-se para

ouvir tudo isso. Que tal você sair hoje à noite, se divertir, e vamos encontrar-nos amanhã em torno de dez? Isso deve lhe dar tempo suficiente para um sono."

Eles não parecem que poderiam estar brincando, e ela odiava admiti-lo, mas estavam certos. Não era o momento certo para discutir o assunto com suas amigas na sua sala de estar. Gemendo, ela deu-lhes um último olhar antes de suspirar. "Tudo bem, mas torna-o onze, porque não sou uma pessoa da manhã."

Sorrisos vieram de ambos os rostos que a deixou sem fôlego, e ela esperava que não fosse se arrepender se envolver com Blake e Brian.

Eles a assistiram ficar pronta, resmungando a cada roupa que escolheu. No final, Susie rosnou: "Se vocês não calarem a boca e manter seus comentários e pensamentos para si mesmos, juro que nenhum de vocês vai gostar das consequências." Ela deu o seu melhor rosto severo e bateu o pé para dar ênfase. Depois do que pareceram horas, mas foram provavelmente apenas alguns minutos, Blake fez o movimento de fechar a boca e Brian colocou as mãos para cima e prometeu não falar nada.

Satisfeita, Susie colocou de volta em sua primeira escolha de lingerie rendada preta e estilo anos cinquenta vestido vermelho e preto, que provavelmente mostrava muita besteira. Blake rosnou a primeira vez que ela colocou o vestido, mas o que poderia fazer? Ela deu de ombros para si mesma. Cobriu-o com os suas botas 'foda-me' vermelhas que, como disse Brian, fez a roupa parecer que ela estava pronta para conseguir alguma coisa. Sorriu para si mesma em seus olhares furiosos, escovou os cabelos e virou-se para eles quando colocou o batom. "Vamos lá. Eu fui muito rude. Minhas amigas estão lá fora esperando por mim, e estive aqui discutindo com vocês dois. Normalmente, se estou atrasada elas estão todas aqui comigo." Ambos levantaram as sobrancelhas e olharam ao redor em seu minúsculo quarto.

Reunindo sua ID e uma nota de cinquenta dólares, ela empurrou-os em seu sutiã, caminhou até a porta e girou a maçaneta, só para ser parada por Brian quando a girou e colou a boca sobre a dela. Suspirando quando seu sabor explodiu em sua boca, ela agarrou-se

a ele quando suas línguas fundiram. Uma batida na porta de seu quarto interrompeu. Sua amiga Sandy gritou: "Você está bem aí, Susie? Está vindo ou quer que a gente vá?"

Empurrando o peito de Brian, ela desembaraçou-se e abriu a porta, tentando não fixar-se para cima e dar o que estava fazendo. Sandy sorriu quando se inclinou para frente e ajeitou o vestido, colocando o peito de volta no lugar certo. Atirando um olhar em Brian, que sorriu e piscou para ela antes que caminhasse pelo corredor. Sandy seguiu atrás rindo. Virando-se para Blake, Susie suspirou. "Nem pense em mexer comigo de novo." Ele riu, mas seus olhos piscaram quando ele a olhou com fome. Agarrando sua mão, ela o puxou de volta com Brian e suas amigas.



Brian virou-se para seu irmão quando eles chegaram à sua casa. "Eu sei que só agora a conheci e você não quer deixá-la fora de nossa vista, até ter certeza de que ela sabe como nos sentimos e que seu lugar é dentro de tudo isso, mas não podemos obrigá-la a ficar com a gente." Correndo os dedos pelos cabelos, ele tentou colocar uma luz positiva sobre a situação, por isso ele não teria que fazer o que sabia que Blake estava indo fazê-lo aceitar. "Pode fazer-lhe bem sair hoje à noite, um desabafo, descobrir todas as novas informações que ela descobriu e se divertir um pouco."

Blake rosnou para ele e abriu caminho para sua casa, assim que abriu a porta. "Então, você não tem nenhum problema com ela saindo no que estava usando, com um bando de amigas, esta noite, depois de tudo que aconteceu com ela nas últimas vinte e quatro horas?"

Blake rosnou para Brian e jogou uma cerveja para ele, que Brian pegou, então bebeu abaixo. Seu irmão pegou outra cerveja e Brian poderia dizer que Blake estava concentrado em não estourar a garrafa em seu aperto.

Fechando a geladeira, Brian pensou sobre o que Susie estava usando quando saiu e rosnou: "Tudo bem. Dê-me cinco minutos para me vestir. Vou lançar-lhe algumas roupas de baixo e vamos ver a nossa menina. E só assim você sabe, pelo que eu tenho, ela vai nos matar se descobrir que fizemos isso."

Blake deu de ombros e sorriu para ele. "Eu não me importo."

"Ao olhar para você, Blake, alguém poderia pensar que você é o despreocupado, o irmão descontraído." Brian balançou a cabeça. "Quão errado todos estão." Brian subiu correndo as escadas até seu quarto, se enfiar em uma camisa e pegar uma para Blake.



Brian sabia que isso era uma má ideia, especialmente porque tinham agora que evitar as mãos e 'venha comigo' de mulheres da esquerda, direita e centro, enquanto tentavam se esconder. Definitivamente não ajudou, ele teve que parar Blake e seu próprio urso de ir mais e matar qualquer um dos muitos homens dançando e checando os atrativos de Susie, que, com a escolha da roupa que usara, não estava fazendo uma bom trabalho de ficar escondida.

Evitando por outro aperto de bunda, Brian virou-se para Blake. "Você percebe que nesse ritmo ela vai nos ver e achar que não confiamos nela, mas acima de tudo vai pensar que somos possessivos, empurrões controladores."

Blake virou e rosnou para as mulheres que estavam a caminho, antes que se voltou contra ele. "Talvez eu seja todas essas coisas. Tudo o que eu sei é que tenho trinta e sete anos de idade e sinto que tenho estado à espera de anos por ela." Brian parou Blake de interceptar outro grupo de homens que se juntaram a Susie e suas amigas. Ele se virou e rosnou para Brian. "Diga-me, irmão, que você não sente o mesmo."

"Tudo bem. Eu admito, mas não quero estragar tudo com ela, antes que tenha tido a oportunidade de começar e estou aqui só porque não confio em todos os outros." Blake sorriu e acenou com a cabeça. Desta vez, quando ambos viraram as costas, pediram uma cerveja para cada um.



Ok, ela estava na lixeira. Susie nunca tinha bebido muito em sua vida. Esse estado tem algo a ver com todas as coisas que descobriu hoje. Oh, Deus, poderia realmente ser só hoje? Olhando para o relógio, Susie observou o borrão números, mas disseram-lhe que tudo aconteceu ontem. Talvez tenha sido um sonho estranho perverso. Pegando o copo de Bailey, ela bebeu o líquido em um só gole, gemendo quando notou que nada foi deixado. Sorrindo a loira que piscou para ela, se levantou da cabine com as pernas bambas e caminhou até se juntar a Jane na pista de dança. A loira seguiu. Ela não ia se preocupar com qualquer um dos

seus problemas aqui esta noite. Decidida, virou-se para Samantha e Sandy, que vieram se divertir dançando. Ela pegou suas mãos e puxou-as para dentro do círculo de dança.

O tempo voou. À uma e meia, as últimas bebidas no bar foram chamadas. Até agora Susie passara o cinquenta e tinha bebido vários presentes de admiradores. Voltando ao seu estande, ela e suas amigas pegaram suas jaquetas e sentou-se por um momento para dar a seus pés um descanso. Quando se levantou novamente, o mundo girou, e teria caído se não tivesse quatro mãos agarrando-a.

Gemendo, porque não havia nenhuma maneira, não importa o quão bêbado ela fosse, que poderia esquecer o cheiro e a sensação dos braços ao redor dela. A confirmação veio quando Blake rosnou. "Eu te disse para não usar esses sapatos." As mãos de Brian desapareceram quando Blake a pegou. Ela gritou quando a levou para fora do clube em um aperto.

Não se importando como eles sabiam onde encontrá-la, ou quanto tempo eles tinham estado lá, ela se aconchegou em Blake, murmurando: "Não se esqueça de minhas amigas. Não posso deixar sem elas. Eu não chamei táxi ainda."

Beijando a cabeça, Blake a abraçou mais apertado. "Não se preocupe, querida. Brian vai levá-las para casa." Ela assentiu com a cabeça em seu peito e tentou forçar seus olhos e sua mente nebulosa para ficar acordada.

Ela suspirou. "Você tem um cheiro tão bom. Sabia que era você e Brian assim que suas mãos me tocaram. Seu cheiro me cercou e eu imediatamente me senti segura." Ele parou e mudou o modo para que todo o seu peso estivesse em um de seus braços. Abriu a porta e gentilmente a colocou no banco do passageiro da frente.

Ela cochilou o caminho para a casa dela e agitou quando ele a pegou e caminhou até a porta. Ele abriu-a com sua chave e foi até seu quarto, onde levou seu vestido fora. Ele fez uma pausa para tirar os sapatos e dar a cada um de seus pés uma massagem. Choramingando no sentimento requintado, ela disse: "Eu poderia me apaixonar por você tão facilmente. Se por algum milagre eu já não tenha feito."

Ele fez uma pausa por um momento e beijou-lhe os lábios. Ela podia jurar que ele murmurou: "Eu também te amo, meu pequeno tesouro."

Inclinando-se para ele, ela respirou fundo e entrou no sono.

Capítulo Sete

Brian acordou em seu habitual cinco da manhã, esticou o corpo cansado só para ouvir um gemido, olhou abaixo para ver a cabeça de Susie em seu peito. Ele riu quando ela se aninhou dentro dele e amassou seu peito, gemendo quando seu peito ergueu.

Blake, ainda dormindo com as pernas de Susie enroscada com a dele, parecia muito contente. Brian sorriu quando perguntou se ela tinha se movido assim sobre ele, ou se Blake manobrou-a para a posição.

Cutucando seu irmão, ele sussurrou: "Tenho um compromisso às seis. Desde que você não precisa estar lá até as onze, vou pegar mais do meu trabalho feito e terminar esta manhã e ver você de volta aqui mais tarde esta noite. Você vai ficar ou ir trabalho agora?"

Um grunhido escapou antes da cabeça de seu irmão e Blake olhou para ele. "Eu organizei este domingo como um dia de folga. Tenho trabalhado duro com os meus homens e suas últimas grandes lutas foram há uma semana. Apenas dois têm lutas chegando. Assim, a minha carga de trabalho é muito clara." Ele sorriu para Brian. "Vou chamar alguns agentes imobiliários e ver o que eles têm, e vou me certificar de organizar uma cama maior. Então não corremos de volta. Tenho certeza de que posso mantê-la ocupada." Para fazer o seu ponto Blake puxou uma Susie dormindo fora de Brian, e sobre o peito. Ela gemeu e mexeu para um segundo depois suspirou, estabelecendo-se de volta dentro.

Brian inclinou-se e gentilmente levantou alguns cabelos para fora do caminho quando roçou os lábios em seu rosto macio. "Bons sonhos, querida."

Depois de sair da cama, tirou a roupa de ontem à noite e caminhava para a porta. "Vou encontrar alguém para tomar alguns clientes fora de minhas mãos, então eu tenho algum tempo livre." O braço de Blake saiu na onda de reconhecimento antes de envolver em torno de Susie novamente. Sorrindo, Brian acrescentou: "Oh, e uma vez que você tem todo esse tempo, você pode ligar para mamãe e papai, e não se esqueça de Gwen." Ele riu quando um rosnado prolongado seguiu para fora da casa.



Andando a pé até a academia, Brian acenou para Dane, o cara da noite. "Dê-me um minuto e você pode ir. Desculpe o atraso." Lá estava rindo quando ele subiu as escadas correndo para o escritório dele e de Blake, onde jogou sua bolsa e carteira antes de descer novamente para um Dane sorridente, que se encostou à parede.

"Estou surpreso que ainda veio trabalhar hoje."

Levantando a sobrancelha, Brian esperou por Dane continuar.

"Oh, vamos lá. Todo mundo sabe que você encontrou sua companheira."

"Sim, como o inferno que todo mundo sabe?" Brian olhou para Dane, com disposição para jogos de adivinhação depois de todo o drama das últimas vinte e quatro horas.

"Para começar, você teve relações sexuais com uma mulher em seu escritório. Um verdadeiro gritador, eu disse." Brian rosnou para Dane, que riu e colocou as mãos para cima. "Essa foi à primeira pista. Você nunca teve mulheres lá em cima. Agora, se falássemos de Blake, ele é uma questão diferente, como ele está sempre levando as mulheres até o escritório e tornando-as a gritar."

Brian suspirou e correu os dedos pelos cabelos.

"Em segundo lugar, e acho que isso é o que todos nós concluímos é uma morena que saiu correndo de seu escritório, como se os cães do inferno estivessem em seus calcanhares, ou um shifter urso, então você vem correndo atrás dela e Tayler tem ido para o vestiário

pronta para matar a pobre mulher. Eu lhe disse quando você contratou a menina de Sammy, que teria problemas. Ela tem uma grande paixão por você, desde que era um filhote. Agora você tem Sammy irritada com você, por quebrar o coração de seu bebê e você sabe o que são as mamãe ursos."

O sorriso de Dane levantou ainda mais nos cantos quando ele agarrou sua bolsa de trás da recepção. "Sua mãe ligou. Ela está a caminho agora e sua irmã deve estar aqui a qualquer minuto, com Matty e tudo." Ele riu e deu um tapinha nas costas de Brian. "Boa sorte, amigo. Espero que sua companheira esteja esperando convidados, porque parece que ela terá algum. Ah, e porque eu sou um bom amigo e empregado, liguei para seu primo Jake. Ele vai vir e preencher. Ele estará aqui no tempo para seis horas." Estando parado ainda, Brian tomou tudo que Dane disse. Ele nem sequer disse: "Adeus" ou "Obrigado." Ele simplesmente pegou o telefone e ligou para Blake, rezando para que ele fosse pegar.

O telefone tocou e tocou, foi ao banco mensagem duas vezes antes de um urso irritado responder: "É melhor ser bom prá caralho."

"Mamãe sabe."

Blake gemeu. "Você sabe o que ela sabe?"

"Dane apenas me disse que ela está a caminho. Eu não acho que ela vai estar feliz que dois de seus filhos têm a mesma companheira. Verdadeira companheira ou não. O que estou preocupado é quando ela descobrir que Susie é humana."

Blake grunhiu, murmurando sobre mães controladoras, sobre o topo. "Você pode estar bem, Blake. Eles acham que só eu que acasalei ao som do que Dane me contou." Ele ouviu mais resmungos e Susie gemia para Blake não deixá-la.

"Brian, eu estou vindo dentro. Eu ia chamá-la e dizer a Mãe nossa boa notícia depois de qualquer maneira."

Brian olhou ao redor da academia calma e virou o corpo para que enfrentasse a porta aonde sua irmã e sua mãe viriam dentro. "Eu não sei o que elas sabem, mas selei o meu destino, aparentemente, quando tirei Susie no andar de cima, porque eu nunca tenho levado uma mulher para o cargo antes, ao contrário de você."

O estremecimento que Blake fez era alto o suficiente para que Brian ouvisse através do telefone.

"Estou de pé agora. Eu estarei ai em dez minutos, mais cedo, se puder. Quero que a mãe saiba que ela é minha companheira também." Blake desligou antes que Brian pudesse dizer mais e assim, que sua mãe e uma irmã muito infelizes entraram pela porta.



Blake entrou na academia, não tendo certeza do que esperar. Ele nunca poderia ter certeza como sua mãe reagiria. Seu primo Drake sentou-se atrás da recepção. Drake sorriu para ele enquanto apontava para o escritório. Suspirando, Blake assentiu com a cabeça e subiu as escadas.

Parando na porta do escritório, ele respirou fundo e caminhou para ver sua mãe em pé, de costas para a janela que dava sobre a academia. Sua irmã olhou para Brian, que ficou no meio de ambas rosnando. Assim que ele entrou na sala o foco mudou para ele e sua mãe disse: "Por favor, me diga o que Brian disse que é algum tipo de piada?"

Os lábios de Blake enrolaram. "Oh, eu não sei, mãe. O que Brian lhe disse? Será que isso tem algo a ver com o acasalamento da mesma mulher?"

Ela rosnou para ele. "Isso é apenas o começo. Diga-me que ela não é humana. Meu Deus, Filho, como vou apresentar isso para a Sociedade Delta? Todos eles têm esperanças de suas filhas. Vocês estão no topo da captura dos solteiros, mesmo com a sua reputação, Blake."

Blake estremeceu. Lembrou-se das mulheres esnobes, e suas filhas todas tão ruins, pirralhas esnobes. Ele nunca iria entender como sua irmã se tornou tão diferente de sua mãe e todas as mulheres. Olhando para seu irmão, Blake viu o mesmo olhar de desgosto.

Sintonizando de volta para sua mãe, ele rosnou: "Qual é o problema, mãe? Será que é porque ambos os seus meninos são acoplados com a mesma mulher e ela é humana, ou será que ela é o que você chamaria de gorda? Por favor, não me diga que você levou para baixo às duas horas de Sydney, apenas para verificar se tudo isso era verdade e mostrar o seu desagrado."

Ela bufou. "Realmente, filho, eu não sou superficial. Só quero o melhor para meus filhos." Ele e Brian bufaram uma risada. Sua mãe virou o nariz para ambos. "Eu desci para ver a mulher que meus meninos acasalaram. Eu queria vê-la não é apenas com vocês por suas muitas qualidades."

Gemendo Blake virou-se para seu irmão, que sacudiu a cabeça e olhou sua irmã que estava olhando para o teto como se estivesse rezando. Ele gemeu: “Tudo bem. Que tal ter um jantar no tempo de duas semanas, em um domingo." Ele levantou a mão para parar a mãe de interromper. "Dá-nos estas semanas. Nós apenas a conhecemos, e isso nos dará tempo para conhecer um ao outro. Também irá dar-lhe tempo de sobra para estar pronta."

Sua mãe olhou em seus olhos, como se tivesse o poder de ver em sua mente. Graças a Deus ela não podia. Finalmente, ela balançou a cabeça e passou por ele, dando um tapinha nas costas dele como se tivesse acabado de ganhar uma de suas lutas de boxe, para abrir a porta e sair.

Suspirando de alívio, ele esperou por sua irmã adicionar seus dois centavos, e não decepcionou. "Esta é a sua bagunça. Recuso-me a limpar isto, Brian, e isso vale em dobro para você, Blake." Com uma voz suave, ela acrescentou. "Por favor, não machuquem essa mulher, gente. Ela parece muito doce."

Ela caminhou até a porta só para fazer uma pausa. "Eu estou tomando o próximo par de dias de folga. Matty está com seu pai agora." Ele e Brian assentiram. "Oh, e, Blake, certifique-se que todas as suas mulheres saibam que está fora do mercado. Brian, olhe para Sammy e Tayler. " Ela fechou a porta e voltou-se para Brian no silêncio.

"Por que diabos você disse que iria para o jantar? Eu preferiria ser esfolado vivo. Você sabe que acabou de dar-lhe tempo para organizar algum esquema elaborado."

Blake olhou para seu irmão, cujo cabelo prendia em todos os lugares, antes de Blake chegar, Brian tinha estado puxando para ele. Seus lábios estavam dizimados e seus olhos estavam piscando urso ao ser humano.

"O que você disse?" Blake pode ouvir seu irmão rangendo os dentes enquanto ele mordeu fora de suas palavras.

"Eu estava lidando com ela até que você chegou. Disse a ela de jeito nenhum e mantive até a porcaria que estava vomitando, ela não iria encontrar nossa companheira em tudo." Brian riu de seu irmão, olhando-o de cima a baixo.

"E como é que isso ia, irmão?" Blake rosnou para ele e saiu da sala.

Capítulo Oito

Esticando seus músculos bem usados, Susie suspirou no travesseiro. Ela abriu um olho para ver o relógio soar 10h45. Fechou os olhos quando a cabeça começou a bater. *Oh, merda*. Todo o álcool que bebeu na noite passada ia voltar para cima. Susie correu para o banheiro sem um cuidado para a sua nudez, só rezando que fizesse no tempo e amaldiçoando os dois ursos que a bombardearam com informações e uma nova realidade.

Quando sentiu as mãos sobre ela, um conjunto para manter o cabelo para trás e a outra esfregando as costas, ela soltou um gemido no vaso sanitário. Usando uma das mãos, ela tentou afastá-los.

"Deixe-me para que possa morrer em paz."

Blake, que estava esfregando as costas, deu uma risadinha. "Desculpe, querida. Nós não estamos indo a lugar nenhum e tenho noventa e nove vírgula nove por cento de certeza que você vai viver."

Para os próximos dez minutos ou assim, eles seguraram seu cabelo e acariciaram suas costas, até que ela tinha certeza de que não poderia haver nada deixado. Finalmente sentindo seminormal, ela se levantou e escovou os dentes e lavou a boca, apenas para transformar muito rapidamente e ter quatro mãos firmando-a. Blake acenou para seu irmão, que pegou-a, embalando-a em seus braços. Se Susie não tinha estado doente, tinha certeza de que ela estaria protestando, especialmente quando ainda estava nua. Quando os braços fortes de Brian vieram ao seu redor e o limpo cheiro de bosque em volta dela como um cobertor de segurança, ela aconchegou-se mais quando ele entrou na sala e sentou-se na sala de estar.

Blake se sentou na outra ponta e levou seus pés em suas mãos para esfregá-los, enquanto Brian estendeu a mão para a mesa do café e entregou-lhe uma garrafa de água e um pouco de Panadol. Eles se aconchegaram um pouco e esperaram até que o remédio chutasse dentro. "Oh, Blake, que é tão bom." Fechando os olhos, ela inclinou-se no peito de Brian. "Hum, isso é tão bom, e eu realmente aprecio vocês me trazerem para casa ontem à

noite. Brian, obrigada por ter certeza que minhas amigas chegaram em casa a salvo. O que eu quero saber é porque vocês só passaram a estar no mesmo clube que eu?" Ela abriu os olhos e ergueu a sobrancelha para Blake. Ele fez uma pausa e ela mexeu os pés. "Oh, você pode fazer duas coisas ao mesmo tempo." Flexionou os dedos e apontou-lhes o caminho. Suas mãos continuaram e Brian riu contra sua cabeça.

Blake deu de ombros. "Nós pensamos que você poderia precisar de um condutor designado."

Bufando, ela olhou para ele. Seus lábios se curvaram nos cantos e seus olhos assumiram este olhar urso ferido inocente. Rindo de seus pensamentos, ela bufou. "Ha. Sim. Aposto que o motivo pelo qual você saiu foi porque pensou que eu iria precisar de um motorista. Com medo que eu fosse correr ou algo igualmente estúpido?"

Brian inclinou-se e beijou-lhe o ombro direito sobre onde ele mordeu. Em seguida, murmurou. "Nós só queríamos ter certeza de que você estava bem. Nós confiamos em você. Não pensamos que iria correr."

Blake encantou. "Ah, muito bem, que era uma parte dele."

Um silvo escapou de seus lábios quando ela olhou Blake, e ele ergueu a sobrancelha desafiando-a a contradizê-lo. "Você tinha acabado de aprender sobre shifters e descobrir que é uma companheira de não um, mas dois. Você também correu para fora de *Heathy Bodies,* como se os cães do inferno estivessem em seus calcanhares."

Seu coração acelerou quando os lábios enrolaram no mais sexy sorriso. "Nós não somos cães, querida. Somos ursos e vamos comê-la, apenas de uma forma diferente."

Puxando as pernas dele, Susie gritou: "Blake, não fa..."

Suas palavras foram cortadas em uma risada que se transformou em gemidos quando sua boca trabalhou seu caminho até o interior de sua perna e encontrou o que estava procurando. Ele rosnou contra sua vagina. "Querida. Minha."

Blake olhou por cima de sua boceta e acenou para seu irmão. "Nossa."

As mãos de Brian circularam seus seios, acariciando a barriga para baixo e voltando novamente. Susie gemeu quando a língua de Blake tocou seu clitóris e sugou-o

dentro. Quando ele mudou o seu rosto de um lado para outro, sua barba por fazer fez cócegas em sua carne sensível.

Arqueando em seus golpes, ela construiu um ritmo até que seu corpo estava pronto para pegar fogo. "Oh, oh, ahh, ahh, eu tenho que gozar. Faça-me gozar. Vocês dois fazem o meu corpo leve para cima." Ambos rosnaram contra sua pele, e ela gritou, se desfazendo quando dentes morderam sua coxa e dois dedos de espessura bombearam para seu núcleo molhado.

Susie voltou a terra para ver Blake sorridente sentar e lamber os dedos. "Mm, querida." Levantando-se ele acenou para Brian, que a pegou e caminhou para o quarto. Depois de colocá-la na cama, ele a soltou e pegou sua bermuda fora antes de puxá-la de volta em seus braços.

"Querida, você se lembra quando disse que não gostava de fruta como um lanche?" Ela olhou para Brian e franziu a testa.

"Eu não disse isso a você. Eu disse isso para sua irmã."

Ele deu de ombros e continuou. "Nós estamos indo para convencê-la de que a fruta é o melhor lanche e mel é o favorito de um urso."

Seus olhos rolaram para trás e ela caiu de costas na cama, quando Blake entrou com um pote de mel e um enorme prato de frutas, o sorriso em seu belo rosto de uma antecipação. Colocou tudo em sua mesa de cabeceira apagada. Ela franziu a testa. Quando eles fizeram isso?

Susie esqueceu onde as coisas dela foram quando Blake e Brian apertaram uma laranja sobre seu corpo, observando os sucos rolarem em seus seios. Gemendo cada um deles se inclinou e seguiu uma trilha.

"Oh Deus."

Eles cantarolavam a sua aprovação e ela estava quente, mel grosso escorrendo para baixo de seu estômago e parando na junção entre as coxas.

Línguas surgiram para ela em todos os lugares em seu corpo sensível quando lamberam trilhas de manga, maracujá, laranja e mel dela, devorando cada gota com uma

fome insaciável. Fechando os olhos com a sensação bombardeando seu corpo febril, Susie implorou por mais. "Dê-me. Oh, me dê mais. Mais." Implorando para um lançamento a partir desta deliciosa tortura, ela gritou: "Pare! Oh doce Deus, pare. Eu não aguento mais."

Blake e Brian não desistiram até que ela estava agarrando-os, agarrando seus rostos e chupando o suco de suas bocas, cantarolando sua aprovação. Ela empurrou Brian para baixo. Depois de pegar uma fatia de laranja, apertou-a, observando o rastro que deixou e mergulhou para baixo para segui-lo.

"Vocês dois estão tão certos. Que delicioso lanche." Lambendo seu caminho no abdômen duro como pedra, ela seguiu a trilha até que encontrou o tesouro que procurou. Driblou o mel em seu pênis, se inclinou e chupou seu mel com sabor doce dentro.

"Merda, Susie, querida, você prec..." Ela riu de seu apelido, com a boca em torno de seu de pau revestido de mel. Seu protesto morreu, e ela suspirou enquanto Blake pingava manga em suas costas e seguiu o rastro de suco mais, e mais, enquanto ela lambeu, chupou e engoliu tudo o que podia do pau de Brian. Quando Brian rosnou. "Susie, você tem que parar. Estou prestes a gozar e não quero gozar em sua boca. Quero gozar dentro de você, sentir sua boceta em volta de mim."

Ele a puxou fora e para cima de seu corpo. Seus lábios encontraram os dele e ela provou tudo o que tinha feito, antes que ela se separasse ofegante e lutando para respirar. O pau de Brian alinhou e lentamente deslizou para dentro do quente, núcleo liso. Sua cabeça caiu para trás e Blake apareceu ao lado dela, beijando seu caminho até o pescoço. "Você é linda e tem um gosto melhor do que qualquer fruta que temos aqui." Blake gemeu contra ela quando trancou em um de seus mamilos e Brian a ergueu até que apenas a ponta do seu pênis grosso sentou-se em sua abertura, em seguida, ele bateu-a de volta para baixo, em seu movimento. Ela gritou: "Brian, oh, sim."

Uma onda de felicidade caiu sobre ela e ouviu Brian gritar: "Eu vou, Susie." Seus músculos tencionaram e ele explodiu dentro dela.

Antes que ela tivesse tempo para se recuperar, Blake grunhiu e virou para que estivesse em suas mãos e joelhos mais de Brian, seus seios alinhados com seu rosto. Mãos

abriram as pernas mais distantes, e Blake postou-se atrás dela com o seu corpo coberto por ela. Beliscando-se de costas, ele murmurou. "Eu quero ouvir você gritar, querida. Deixe-me ver esses belos seios saltarem, enquanto Brian os chupa." Ela assentiu com a cabeça e gemeu quando seu pênis longo, grosso deslizou em sua boceta. Ele se inclinou para trás e suas mãos se moviam em torno de brincar com seu clitóris. Empurrou para baixo no botão no tempo com seus golpes.

Seu inferno construído novamente começando na ponta dos dedos dos pés e fluindo para o topo de sua cabeça. Ele resmungou. "Vou bater em você até que sinta sua boceta espremer em volta de mim, e não vou parar até que me peça para parar." Sua cabeça caiu para frente e ela suspirou quando Brian, que estava lambendo delicadamente e acariciando seus seios, sugou-os, e beliscou seus mamilos. Ela gritou quando Blake se inclinou para trás. Seu pênis quase veio todo o caminho fora antes que ele batesse de volta para casa.

Blake driblou alguma coisa quente, pegajosa nela então um dedo lentamente sondou seu buraco virgem. "Vou levar você aqui e encher-te com a minha porra." Ela estremeceu com a intrusão. "Você é virgem aqui, não é?" Susie assentiu com a cabeça e um gemido de urso soou atrás dela quando líquido mais quente juntou um dedo extra. Ela assobiou e afastou-se da sensação de queimação. Brian beijou-a no peito e segurou-a ainda quando Blake murmurou. "Fique quieta, Susie. Vou fazê-la sentir-se bem, prometo. Empurre para fora e contra meus dedos." Ela cerrou os dentes e empurrou contra seus dedos enquanto ele os movia dentro.

"Porra, você é tão apertada." Ele tesourou seus dedos e a queima, que se estendeu intensificou a sensação. Brian acariciou seu clitóris. Ela suspirou em seu toque e sentiu o pau de Blake mover-se lentamente no tempo, com os dedos em sua bunda.

O prazer, a dor começou a ficar com ela. Não sabia o que queria mais, prazer ou dor. Euforia estava à vista quando Blake puxou seu pênis fora e substituiu os dedos em sua bunda com seu pênis. Ela ficou tensa quando seu comprimento aliviou dentro dos anéis apertados em sua bunda. A queima voltou, e ela soltou um gemido. Instantaneamente os

dedos esfregando em seu cerne foram substituídos pela boca de Brian. Fechando os olhos, ela tentou relaxar, centímetro por centímetro, Blake moveu em sua bunda apertada.

Blake ofegou em voz alta, e ela podia sentir seus músculos tensos contra ela. Precisando da sensação de queimação ir ou construir, não estava realmente certa, ela gritou e se afastou, levando tanto dele como pensou que podia. Ele rugiu e colocou-se sobre ela. Susie engasgou enquanto seu pênis enterrava mais profundo. "Oh Deus, Blake, você tem que se mover."

O lamber e chupar de Brian tornou-se implacável, e ela começou resistindo contra ele. Blake rosnou e mordeu em seu ombro. Ele pistoneou dentro dela com uma força que empurrou mais profundo na boca de Brian.

"Mais duro. Estou gozando. Mais duro. Oh Blake, Blake." Ele mordeu mais duro em seu ombro quando Brian colocou dois dedos acima de sua boceta encharcada, que era tudo que ela precisava para desmoronar. Sentiu-se tremer ao redor dos dedos e do pênis. Um grito abafado veio de Blake contra seu ombro enquanto ele deu um último impulso poderoso, e sêmen quente encheu-a. Gemendo, ela desabou sobre Brian sem um cuidado quando Blake seguiu para baixo, ainda duro na bunda dela. Brian subiu seu corpo, segurando ambos, e mudou-se para o lado. Ela suspirou quando o pau mole de Blake finalmente escorregou dela. Blake beijou sua marca novamente. "Obrigado, querida. Nunca estive com alguém que parecia tão bom quanto você." Ela assentiu com a cabeça, exausta demais para dizer qualquer coisa e adormeceu.



Brian olhou para seu irmão coberto de suor. "Você acha que devemos acordá-la para que possa tomar um banho? Então, ela não vai estar toda pegajosa."

Blake gemeu e beijou seu pescoço, murmurando: "Não, deixe-a dormir. Vamos limpar os lençóis e ela mais tarde. Parece que hoje vai ser um dia de descanso, só nós três. Vamos jogar e organizar imobiliário e almoço em algum lugar agradável amanhã. Tenho certeza de que ela disse que trabalha de terça a quinta-feira."

Brian sorriu para seu irmão e beijou os lábios de Susie antes de desembaraçar-se. "Essa é uma boa ideia. Vou pegar algumas coisas da minha casa, pegar meu laptop, e estar de volta com roupas de reposição. Você quer que caia na sua casa e pegue algumas de suas coisas?" Blake assentiu e Brian estendeu a mão para o calção descartado e puxou-os, mentalmente assinalando fora as coisas que tinha que fazer.



Depois de pegar tudo o que ele e Blake estariam precisando para o próximo par de dias, Brian voltou até a casa de Susie para ouvi-la gritar. Acelerando o ritmo, ele descobriu Susie, com as mãos nos quadris, os olhos brilhando com o fogo enquanto olhou Blake. "Eu não vou. Eu nem sequer conheço os dois por uma semana." Virou-se para ele, olhando-o como se esperasse que ele a atacasse. "Eu sabia que tinha que haver uma desvantagem para este negócio. Dois pontos de vista masculino, dois homens mandando em mim, e dois machos agrupando-se em mim."

Brian largou as malas atrás do salão, e colocou seu laptop na mesa da lâmpada. Erguendo as mãos em sinal de rendição, ele se moveu lentamente em sua direção. "Eu não estive aqui pela última hora e meia, então talvez eu devesse ouvir o que está acontecendo antes de me condenar."

Ela torceu o nariz quando olhou para ele, antes que suspirou dramaticamente. "Tudo bem. Temos, basicamente, apenas nos encontrado, e o 'Sr. Faça o que eu digo' aí me diz que amanhã vamos estar procurando casas para comprar. E eu deveria dar uma olhada e ver o que eu gosto para nós. O que diabos vocês estão pensando? Eu não posso morar com vocês. Por um lado, como eu disse antes, só os conheci a menos de 48 horas atrás. Em segundo lugar, o que as pessoas vão pensar se me virem morar com não um, mas dois caras? E em terceiro lugar... bem, um e dois devem ser o suficiente, e sou humano e não sou usada para todo este movimento rápido. Amo esta casa. Tenho uma enorme hipoteca e eu a pagarei todo sozinha. Não estou me movendo."

"Querida, este lugar é pequeno demais para todos nós. Não é, Brian?"

Olhando ao redor da pequena casa, Brian assentiu. "Sinto muito, querida. Há apenas espaço suficiente para nós passearmos." Ela bufou com eles e correu os dedos pelos cabelos, gemendo nos emaranhados pegajosos que não tinha sido capaz de tirar.

Brian esperou que ela continuasse. Avançando mais perto dela, olhou para Blake que estava sentado em uma mesa de computador atrás dela. Levantando a sobrancelha, ele perguntou: "Será que ele encontrou alguma coisa?"

Ela assentiu com a cabeça, e um gemido frustrado a deixou quando pisou em seu quarto. Ele seguiu, observando como ela pegou o pincel, virou-se e bateu direto para ele. "Eu, hum, foi divertido antes. Hum, diversão não é a palavra certa." Ele viu como ela ficou vermelha e enterrou a cabeça entre as mãos contra o peito e murmurou: "Agora o meu cabelo e certas partes do corpo estão pagando por isso, e eu acordo, depois de apenas um cochilo de uma hora, para encontrar Blake no meu computador rindo de meu trabalho." Brian deu um gemido interior, amaldiçoando seu irmão, enquanto as lágrimas bateram em sua camisa.

Movendo-os de volta para a sala de estar, sentou-se no sofá, colocou Susie em seu colo, e começou a escovar os cabelos.

Blake grunhiu. "Eu não estava rindo de seu trabalho."

Brian olhou para o seu irmão, em silêncio, dizendo-lhe para se calar. "Estou rindo do que ela faz quando não é uma educadora. Eu sabia que tinha de haver uma razão para que ela nos aceitasse tão rapidamente. Você nunca vai adivinhar o que ela faz."

Brian podia ouvir Susie rangendo os dentes, e iria apostar tudo o que tinha que o olhar que ela deu Blake era mortal. "Querida, você quer me dizer o que faz, quando não está cuidando dos filhos de outras pessoas?"

Ela gemeu e virou o olhar aquecido para ele, antes que murmurou. "Eu sou uma escritora."

Demorou um segundo para clicar. Então, Blake jogou. "Não é qualquer escritora. Ela escreve pornô paranormal."

Ela virou-se e rosnou para Blake. "Não é pornografia. É o romance erótico."

Blake assentiu para ela quando ergueu a sobrancelha. "Que tal eu ler algo para Brian?" Susie saltou de seu colo e correu para Blake. Cobrindo sua boca, ela riu quando Blake rosnou e puxou-a para mais perto dele.

Um grito escapou quando Blake levantou-a e jogou-a por cima do ombro. Ela riu-se, atingindo os braços para Brian. "Salve-me, Brian." Rindo, ele levantou-se a resgatá-la.



Eles estavam deitados em um montão na cama quando Blake moveu Susie fora dele e ouviu *'Welcome to the Jungle'*, de Guns and Roses. Pegou o celular quando o último verso começou, respondendo com um, vivo: "Blake Bear falando."

"Olá, Sr. Bear, é Sarah de *Sold Real Estate*. Você ligou ontem sobre algumas propriedades e queria reservar um tempo para vê-los hoje."

Seu irmão sentou-se, manobrando Susie então ela montou seu colo.

Ela resmungou. "Não, eu estou quente. Não deixe. É tão confortável. Você é tão cruel."

Sorrindo para o seu irmão, Blake pigarreou. "Ah, sim, Sarah, eu sei que é em cima da hora, mas essas três propriedades que liguei sobre eram as que queriam ir hoje. Eu entendo que duas têm moradores, mas..."

Sarah interrompeu. "Não, está tudo bem, Sr. Bear. Tenho horas organizadas para ver estas casas. Espero que você possa me encontrar no escritório em uma hora. Eu até tenho uma nova lista apenas no mercado hoje, semelhante a que você pediu."

"Dê-me um segundo, por favor?" Cobrindo o telefone, Blake olhou Susie e seu irmão, que assentiu com a cabeça e levantou-se com sua companheira ainda montada sobre ele.

Brian beijou nos lábios e sussurrou: "Venha, querida. Hora do banho, então nós estamos indo para pegar comida e ir a caça de casas."

Blake riu quando Susie guinchou. "O quê? Eu não quero ir para a caça de casa. Nós conversamos sobre isso ontem à noite. Eu quero ir para a cama."

Colocando o telefone de volta ao seu ouvido, Blake disse: "Desculpe por isso. Eu só precisava verificar com o meu irmão. Uma hora deve estar bem, mas, se atrasarmos um pouco, por favor, aguarde, pois estamos indo para almoçar em primeiro lugar."

"Oh, eu estou contente de esperar por você, Sr. Bear. Aproveite o seu almoço." Revirando os olhos, Blake agradeceu a mulher e desligou, sacudindo a cabeça. Era inacreditável o que as pessoas fariam pelo nome dos Bear.

Andando pelo corredor, ouviu o chuveiro ligado, e Susie discutindo com Brian sobre como ela amava a casinha, a enorme hipoteca, e como era tudo dela. Rindo porque só Susie ficaria orgulhosa de ter uma grande hipoteca, ele entrou no chuveiro para ver Brian saindo. "Eu sei porque ela foi dada a dois companheiros, irmão." Blake tomou o lugar de Brian quando seu irmão continuou: " Ela recebeu dois companheiros para se certificar de que faça o que lhe tem dito, e por isso ela tem mais pessoas para discutir."

Brian abaixou quando uma barra de sabão foi jogada para ele, e um pequeno rosnado escapou de Susie. "Ha, ha, muito engraçado." Pegando-a, Blake a beijou nos lábios.

Ela murmurou contra ele. "Você percebe que eu posso andar e ficar de pé? Vocês dois não tem que me levar o tempo todo."

Rindo, ele segurou-a mais perto. "Sim, querida, nós sabemos, mas você é tão pequena."

Ela bufou. "Ah sim, certo. Mais como vocês dois são malditamente enormes." Ela bateu-lhe no peito. "Agora que você mencionou o peso, onde está o teu irmão? Eu tenho um osso a discutir com ele." Ela empurrou em seu peito e ele a colocou no chão. Ela nem sequer olhou para ele quando saiu do banheiro. Virando as torneiras fora, seguiu atrás dela, só para fazer uma pausa e rir duplamente, quando ela ficou nua, com as mãos nos quadris, olhando para Brian. "Eu sei por que não vou com você a caça de casas." Ela moveu uma mão para cutucar o irmão no peito. Brian deu de ombros e Blake podia ver a alegria em seus olhos. "Porque, senhor, eu vou usar a minha nova academia. Talvez vá encontrar um *personal trainer*, que vá realmente trabalhar comigo e não pule nos meus ossos."

Blake viu seu irmão morder a bochecha e embaralhar para esconder a agitação em seus ombros rindo. "Ah, querida, não temos Blake e eu dado-lhe um bom trabalho?"

Chegando-se atrás dela, Blake beijou sua marca companheira, e observou o corpo dela ficar vermelho brilhante. Susie olhou em todos os lugares, além de Brian, que havia desistido de tentar esconder o riso. "Que tal amanhã à gente entrar e vou dar-lhe uma aula particular?"

Blake se juntou a seu irmão desta vez rindo, ela murmurou: "Ha, ha, muito engraçado. Aposto que ficarei presa com vocês dois como teses de coisas companheiro, porque ninguém iria colocar-se com vocês." Ela passou por ambos e foi próximo, puxando a gaveta e pegando a maior calcina que ele já tinha visto.

"Ah, não, querida, outra coisa que vamos fazer hoje é compra calcinhas boas." Blake sorriu, rasgando as roupas de baixo ofensivas. Ela rosnou e tentou ter com os restos da calcinha branca de algodão. Ele viu seus peitos saltarem para cima e para baixo, até que ela percebeu que ele e Brian estavam fazendo, bufou, e vestiu-se sem qualquer roupa intima.

Sentado em Glaser para o almoço com Susie sentando-se entre eles, Blake viu como ela olhou em volta pela centésima vez. Blake colocou a mão em seu braço, coxa, só para ela mover o corpo ao lado e empurrar com as mãos fora, então, um olhar frenético ao redor. Brian parecia estar tendo o mesmo problema com sua companheira.

Um gemido escapou de seus lábios quando uma mulher loira em seus quarenta e poucos anos e seus dois filhos aproximaram-se da mesa. Assim que as crianças viram Susie correram o resto do caminho até ela. Susie endureceu, sentou-se perfeitamente em linha reta, e um sorriso estampado no rosto. "Olá Jonathan, Britney e Sra. Thomson." O botox lábios da mulher moveu-se ligeiramente, o que ele achava que deveria ser um sorriso. Ele notou que ela nunca olhou para ver onde seus filhos fugiram.

"Oh, bom encontrá-la aqui, Susan. Eu só perguntei a sua mãe sobre você no outro dia. Seu pai disse que você comprou um lugar por aqui."

Susie assentiu, ainda dura contra a cadeira. A mulher limpou a garganta várias vezes antes, ela disse em uma voz mais irritada: "Susan, você vai me apresentar seus amigos?"

Mordendo o lábio, Susie deu a cada um olhar rápido quando fez um gesto elaborado com a mão. "Este é Blake Bear, e à minha direita, seu irmão Brian." Se a mulher pudesse mostrar emoção em seu rosto, Blake apostaria que seria surpresa e entusiasmo. "Brian, Blake, esta é a Sra. Thomson."

Sra. Thomson estendeu a mão, e Blake assistiu Brian fazer a coisa educada, dando-lhe uma ligeira agitação quando a senhora disse. "Chame-me Ellen, por favor." Blake, por outro lado, apenas ergueu a sobrancelha a Ellen, que estendeu a mão para ele. Um segundo depois, sentiu um pontapé por debaixo da mesa. Relutantemente, pegou a mão da mulher e deixou ir, logo que a mulher deu a mão.

Susie chamou os filhos quando eles fugiram. Ellen puxou uma cadeira e começou a conversar, sem se importar com seus filhos correndo selvagem. Cada chance que Ellen teve uma mão, ou alguma parte do corpo tocando o seu ou o Brian nos braços ou pernas.

Ele olhou em volta para ver Susie vaguear fora, conversando com outro casal, e tentando controlar as crianças de Ellen. Rosnando, se levantou e pisou sobre Susie, interrompendo-a. "Querida, o almoço vai estar aqui a qualquer minuto."

Ela virou os olhos assustados para ele. As pessoas que Susie estavam conversando sorriram e enxotou-a, dizendo-lhe que iria vê-la no fim de semana. A última apresentação mais tarde, Blake guiava Susie de volta aos seus lugares. "Como na terra é que nos livramos da mulher? Ela precisa estar cuidando de seus filhos, e não você."

Susie assentiu. "Vou descobrir isso de alguma forma. Ellen é amiga da minha madrasta."

Brian olhou acima para ver Susie caminhando de volta para a mesa com seu irmão. Jogando um brilho no caminho de seu irmão por deixá-lo com a Sra Groper, ele se levantou, tirou Susie a ele antes que ela pudesse se sentar, e ergueu para que pudesse dar-lhe o beijo que ela merecia. Brian precisava mostrar a ela para nunca o deixasse sozinho com uma mulher como a Sra. Thomson novamente. Brian também esperava que a senhora fosse conseguir a imagem e deixá-los sozinhos.

Quando seus lábios se tocaram, o gosto de manga e de mel de Susie explodiu em sua boca. Ele passou os braços em volta dela com mais força enquanto a língua dele encontrou a dela em uma dança de amor. Suas mãos viajaram até as costas e voltaram para baixo novamente. O beijo foi interrompido por um grosseiro mal humorado de dois filhos dizendo "Eca."

Susie afastou-se, ofegante, vermelho brilhante, e empurrando seu peito para ser colocada abaixo. Blake riu e puxou a Susie em seus braços. Ela gritou e empurrou contra Blake, rosnando: "De jeito nenhum, Blake. Nem pense isso." Sua risada se transformou em uma risada desenvolvida.

A Sra. Thomson levantou-se sorrindo. "Bem, vamos ver o que seus pais pensam sobre esta exibição vergonhosa. Julie disse para te deixar ir, mas não acho isso."

Ele e Blake grunhiram, e a mulher acrescentou: "E vocês dois deveriam se envergonhar. Ouvi falar de sua família, e duvido que sua mãe vá ficar feliz. Pensei que os Bear eram conhecidos por sua classe."

Ok, era isso. Brian não era geralmente o cabeça quente, mas ele tinha acabado de ser agarrado por dez minutos por esta chamada 'dama', e ela teve de esconder a falar rudemente a sua companheira. Ele olhou para ela, e sabia que seus olhos brilharam urso quando rosnou: "Saia."

A Sra. Thomson fez uma pausa em seu discurso e virou os olhos arregalados para ele. "Perdão? Você não pode me dizer para sair."

Ele sorriu. "Você quer fazer uma aposta? Eu... nós..." Ele apontou para Blake, e seu primo Slater, que saía do escritório. "Somos donos lugar. Nossa família é dona de todo o centro comercial."

A Sra. Thomson deu um passo para trás, xingou, gritou com seus filhos que viessem e saiu do restaurante. Um casal atrás deles aplaudiu, e o outro casal que Susie tinha falado também aplaudiu. Brian sentou-se sem dizer uma palavra. Susie mudou-se para o seu lugar, e ele sorriu quando ela tomou sua mão, levou-a aos lábios e beijou-a. "Obrigada."

Brian acenou com a cabeça e viu como ela colocou a outra mão sobre a cadeira de Blake e moveu seu lugar mais perto.

Capítulo Nove

O resto do almoço acabou sem incidentes, além de aprender que ela estava namorando, acasalada, como eles chamavam, os homens da família Bear, que assustava. Todo mundo que foi alguém conhecia a família Bear. Eles eram da alta sociedade. Mais ricos do que Deus. Não que ela se preocupasse com o seu dinheiro. Não fez. Seu pai era um homem rico, e se ela tivesse vivido e feito o que seus pais queriam, provavelmente estaria casada com algum ascendente e homem vindo da alta sociedade. Eca. Definitivamente não era a vida para ela. Sacudindo a cabeça, Susie não queria nem pensar no que fazer parte da família Bear significaria. Agradeceu a Deus que ela deixou o celular em casa, para sua família não poder aborrecê-la.

Voltando no banco do carro, ela estudou Blake, que estava quieto. Ela se perguntava se estava irritado que ela não iria deixá-los tocá-la no restaurante. Não era que não queria que seus homens mostrassem-lhe a atenção, mas, tão logo eles entraram no restaurante lotado, todo mundo olhou para ela, e se sentia muito inadequada. Só piorou quando tinha visto os Swans, e tornou-se um pesadelo quando Ellen chegou com seus dois diabinhos. Estar com dois homens não era uma coisa comum, e estava um pouco envergonhada. Susie já era a ovelha negra na família dela, e sabia que quando eles descobrissem sobre Blake e Brian, só iria fazê-la ainda mais. Ela temia a versão da história que Ellen estava dizendo a sua família.

Blake abriu a porta do carro. Quando eles saíram para atender a agente imobiliária, ele a puxou para um abraço, um abraço de urso real. Ela bufou em sua própria piada. Deu-lhe um beijo na testa. "Você está bem, querida?"

Ela se aconchegou contra ele balançando a cabeça, não querendo pensar em todos os novos dramas em sua vida criados por seu almoço.

Olhando para cima, franziu a testa quão deslumbrante, ruiva alta caminhou até Brian e bajulou por todo ele quando se apresentou. Susie revirou os olhos quando a 'Sra. Cabeça

Vermelha' deslumbrou Brian com um sorriso de dentes brancos, brilhantes. "Você acha que ele sabe que tem um fã?"

Blake a abraçou apertado e riu. "Ah, querida, que é o ciúme que eu ouço em sua voz?" Acotovelando em Blake, ela manobrou para fora do caminho, mesmo com os braços ainda em volta da cintura dela. "Você não tem nada para se preocupar. Acontece que eu sei que Brian agora tem uma coisa para pequenas morenas com olhos castanhos e grandes seios naturais." Bufando, ela moveu suas mãos longes quando ele segurou seus seios.

Brian veio com a ruiva agarrada a seu braço e apresentou-a como Sarah, sua agente imobiliária. As sobrancelhas de Sarah elaboraram quando ela teve um aperto de Blake, e Blake gemeu, puxando Susie mais perto e sussurrou: "Sinto muito, querida." Demorou um pouco para descobrir por que Blake se desculpou. Então tudo ficou claro quando Sarah olhou para ela e virou o foco em Blake.

"Você soou diferente no telefone. Eu pensei que falei com Brian o tempo todo, disse a mim mesma quando Blake atendeu ao telefone mais cedo que estava ouvindo coisas. Porque não achava que você sabia como usar um telefone, como nunca tive um telefonema de você até ontem. Imagine isso. Eu tinha certeza que você disse que iria chamar a primeira, a segunda e a terceira vez que estivemos juntos. Pensei quão engraçado quando você parou de ir para a boate que eu vou." Sarah olhou de volta para Susie com um sorriso no rosto. "É você a irmã? Deve ser. Eu aprendi que sou uma das muitas, que ele namorou a todos nós ao mesmo tempo. Blake não é o tipo de arranjo, então você não pode ser sua mulher."

Blake fez uma careta, e Susie olhou Brian, para ver se ele iria ajudar Blake, mas o sorriso em seu rosto mostrou que estava gostando claramente a miséria de seu irmão. Sentindo pena da mulher na frente dela, ela virou-se, cruzou os braços sobre o peito, deu um passo atrás, e fez uma careta para Blake. Ele parecia uma criança que tinha acabado de ser levada até a sala do diretor. Seus olhos estavam arregalados, e ele olhou para qualquer lugar, menos nela. Seus ombros estavam caídos e as mãos dele penduradas a seu lado. "Por favor, me diga que você não dormiu com a mulher três vezes, e nunca mais a chamou de volta, ou disse-lhe que tinha acabado?"

Ele olhou para trás e tentou chamar a atenção de alguém. Virando-se, Susie viu Brian com as mãos em sinal de rendição, e agora Sarah olhou entre os três, até que seu olhar finalmente liquidou em cima dela. Susie lhe enviou um sorriso de desculpas antes de enfrentar Blake novamente. "Você vai me responder?"

Blake estudou-a por um momento, atordoado que ela tinha tomado o lado da mulher. "Ela conhecia as regras quando começamos. Não estabelecer-se com as mulheres ou com os relacionamentos."

Brian gemeu atrás dela, e Sarah deu uma bufada. Suspirando, Susie deu dois passos para trás e tocou a maçaneta da porta do carro, antes de Blake grunhir e girar em torno dela. "Não basta ir embora. Fale comigo."

"Por quê? Por que eu deveria lhe dar uma explicação? Você, obviamente, sente que está tudo bem para não dizer coisas as mulheres, como a de ter acabado com elas ou não quer nunca se acalmar e não quer nenhum tipo de relacionamento. Bem, desculpe-me se não me sinto como a olhar as casas quando no prazo de dois dias, você provavelmente nunca vai me ligar ou sequer se preocupar em me dizer que acabou. Talvez o último par de noites tenha sido uma piada ou algum truque para entrar em minhas calças, porque você dormiu com todas as outras."

Susie agarrou os braços retendo de Blake, e se afastou. Ela não foi muito longe antes de um Blake rosnando agarrá-la pela cintura, virou-a para encará-lo, levantou-a e, em tudo, mas rugiu. "Minha. Você é minha. Nunca vai me deixar. Minha." Sua boca amassou contra a dela quando a puxou para mais perto de seu corpo. Suas costas bateram no carro. Quando suas mãos viajaram até suas costas, sua língua empurrou em sua boca, explorando e degustando.

O sabor de Blake explodiu em sua boca, e ela perdeu a vontade de ficar frustrada e com raiva. Segurou-se a ela enquanto sua boca a devastava, e suas mãos acariciavam seu corpo em chamas.

Uma risada e uma garganta limpando a trouxe de volta para seus sentidos, e ela o empurrou em seu peito. Ele moveu uma polegada de distância, mas a segurou com firmeza a

ele. "Diga-me que você é minha. Nossa." Ela o olhou e ele olhou para trás, com as mãos cobrindo seu traseiro. "Não vou deixar você ir. Você é minha para sempre. Nossa para sempre." Ele olhou para Brian, e ela gemeu, olhando a Sarah com os olhos arregalados.

Grande. Fodidamente. Susie sabia que ele não iria deixá-la ir até que concordasse, assim que tomou uma respiração profunda, sussurrou: "Eu sou sua, mas ainda quero ir embora." *Por enquanto*, ela acrescentou em sua cabeça.

Seus olhos verdes esmeralda brilharam mais vivos quando ele se concentrou nela e trincou fora "Diga isso de novo, e mais alto. Não acho que Brian a ouviu falar, não é, irmão?" Ela virou a cabeça, tanto quanto podia ver Brian olhando para ela.

Murmurando baixinho, ela disse: "Eu sei que ele ouviu. Sarah já está me olhando de forma estranha. Por favor, não me faça dizer isso." Ela sentiu Brian chegar ao lado deles e não olhou para nenhum dos dois. Estava envergonhada. Susie não queria que essa mulher soubesse que estava com os dois homens. "Faz apenas um par de dias. Dê-me algum tempo para me acostumar com a ideia, de que eu não tenho um, mas dois homens." Ela olhou os dois, implorando para eles entenderem.

Passando a mão pelo cabelo, Brian acenou com a cabeça, virou-se e colou um sorriso em seu rosto quando disse para a agente imobiliária, Sarah: "Desculpe sobre o show. Susie aqui é noiva de Blake." Susie engasgou e olhou para Blake, que ainda focava cem porcento sobre ela, quando Brian continuou: "Ela não está acostumada para o quão perto nossa família grande é. Estamos tentando levá-la a perceber que ela é agora uma parte permanente da nossa família."

Sarah se virou para ela, seus lábios apareceram nos cantos e ciúme piscando em seus olhos. Pegando o rosto de Blake, Susie orou que a mulher iria acreditar em Brian. Amava-o por fazê-lo para ela, mas...

Ela lançou um olhar para Brian. Ah, não, como se ele tivesse feito isso? Dias atrás, ela nem sequer o conhecia. Hoje, neste momento, ela só soube que o amava. Como não poderia? Eles cuidaram dela quando estava doente, e sempre tentavam fazê-la feliz, mesmo quando sabia que estava sendo teimosamente difícil. Blake e Brian não se preocuparam com

o peso dela, e ela nunca se sentiu tão bem cuidada. Eles incomodavam às vezes com seus modos arrogantes, mas sabia que eles fizeram a maioria das coisas para mantê-la segura. A única coisa que a fez amá-los mais, foi que eles foram por ela contra amigos da família. Ninguém foi por ela contra sua família.

Ela olhou de volta para Blake e murmurou, "Desculpe-se com ela. Por favor. Por mim." Ela virou os olhos suplicantes para ele. "Se fizer isso, então podemos ir e olhar estas casas."

Sua testa pousou sobre a dela, antes que desse aos seus lábios um pincel suave com o seu. "Tudo bem, querida, qualquer coisa por você." Irradiando-se para ele, ela percebeu que em 48 horas tinha a cabeça caída sobre os saltos no amor com não um, mas dois homens. Seria possível?

Ele gentilmente a colocou no chão e virou-se para Sara e Brian, que ainda estavam conversando em voz baixa. Em uma voz clara, Blake disse: "Sarah, por favor, me perdoe. Eu deveria ter chamado." O rosto de Sarah era uma máscara de choque. Ela se virou para Susie e olhou para ela com admiração, como se Susie tinha realizado algum grande feito.

Com uma voz rouca Sarah engasgou. "Obrigada. Lamento o drama. Eu sabia da sua reputação." Ela sorriu para Susie e acrescentou: "É bom ver que você o mudou, e parabéns pelo compromisso." Sarah enviou um sorriso no caminho de Susie, antes de tomar o braço de Brian e se mudar para um carro esporte preto. "Por que vocês dois não nos seguem?"

Antes que ela pudesse responder ou Blake, Sarah entrou em seu carro e Brian pulou no banco do passageiro. Blake abriu a porta com um sorriso no rosto. "Quem poderia imaginar que tudo o que eu tinha a dizer para levar as mulheres a parar de choramingar por mim foi pedir desculpas."

Susie deu um soco no peito, rindo. Ele pegou suas mãos e trouxe-as até sua boca, antes de beijar cada junta. Ela suspirou, quando formigamento começou em seu corpo, e sua vagina se apertou. "É por isso que eu te amo."

Ele congelou, e ela amaldiçoou por sua estupidez tão assustados os brilhantes olhos verdes brilharam para ela. Mordendo o lábio, pegou as mãos dela e tentou sentar-se no carro. "Não se preocupe. Finja que eu não disse isso."

Ele a puxou de volta para ele e segurou seu rosto. "Diga isso de novo."

Seus lábios roçaram os dela, e suas mãos carinhosamente acariciaram seu rosto enquanto ela raspou para fora. "Eu te amo, Blake." O sorriso em seu rosto era de tirar o fôlego. Seus olhos brilhavam e suas covinhas mostraram. Ele se inclinou para beijá-la, apenas fazendo uma pausa quando um carro buzinou.

Descansando a cabeça contra a dela, ele suspirou. "Nós definitivamente terminaremos isso mais tarde." Ela franziu a testa enquanto ele caminhava para o lado do motorista e ficou dentro facilitando no lado do passageiro, estava calma, pensando. Blake não tinha dito que a amava de volta. Ele disse várias vezes que ela era sua, deles, mas nenhum deles disse que a amava. Será que eles têm uma escolha, ou o seu urso a escolheu para eles, e colocou-os com quem quer que o animal escolhesse?

Ela estudou Blake enquanto ele seguiu o carro esportivo preto. Ele, com seu cabelo curto encaracolado preto, afiados olhos verdes, duas covinhas adoráveis, grandes lábios grossos, e corpo para morrer estava fora de sua liga. Fechando os olhos, ela trouxe uma imagem de Brian. Ele não tinha covinhas, mas seu rosto angular perfeito com lábios cheios, grandes olhos azuis e cabelo preto longo e reto do que Blake, para não mencionar o seu corpo celeste, a fez se preocupar ainda mais. Susie apostaria sua poupança que Blake e Brian nunca sequer olhariam no seu caminho se não tivesse sido a coisa companheiro.

Perdida em seus pensamentos, ela não percebeu onde estavam até que o carro parou, e Brian abriu a porta. "Obrigada." Ela murmurou. Brian encolheu os ombros largos e foi para segurar a mão dela, então notou Sarah observando. Soltando a mão de Susie, Brian olhou Sarah, parecendo como se alguém tivesse acabado de tomar mel longe de seu urso.

Blake apareceu ao lado dela e pegou sua mão. "Ele vai superar isso." Sacudindo-se, Susie tentou ignorar os sentimentos de culpa que rastejaram dentro dela. Susie olhou em volta o lugar. Não havia vizinhos próximos, e pelo que parecia, uma reserva sentou-se atrás

deles. Recuperando o que Brian e Sarah, Blake perguntou: "Esta é a única novidade para o mercado? Está vaga ou ocupada?"

"Só chegou ao mercado nesta manhã, e em um roubo, com preço abaixo de um milhão e meio. Os proprietários precisam de uma venda rápida." Susie engasgou com o preço, e olhou ao redor da grande propriedade. Arbustos cercavam a parte de trás de um tijolo maciço e a casa de concreto de três andares. A casa não parecia certa na bela paisagem. Não se encaixava com o concreto e o tijolo. Ela deve ter feito uma cara de desgosto, porque ambos Blake e Brian, que conversavam com Sarah, viraram-se, rindo. Brian sorriu para ela. "Bem, isso resolve isso. Você ainda quer se incomodar em olhar dentro? Podemos sempre mudar o visual do lado de fora."

A topografia da casa, Susie moveu a cabeça de lado a lado, e tentou imaginar a casa pintada diferente e assim por diante. Não importa o que ela pensasse, ou o ângulo que olhou para ela, só parecia uma massa de concreto e tijolos. "Não, só não faz nada por mim, não importa o jeito que eu olhe para isso." Ela olhou os dois homens e deu de ombros. "Mas se vocês gostam, vá em frente."

Ambos acenaram para ela quando Blake disse a Sarah. "Próxima. Isso não é para nós." A agente imobiliária olhou para os meninos antes de descansar o olhar sobre Susie. Depois de um momento, ela deve ter visto algo no rosto de Susie também, porque nem sequer questionou a decisão. Ela apenas sorriu e voltou para seu carro.

Susie seguiu Sarah quando ela colocou o celular no ouvido. Antes que tinha tomado sequer um passo, os braços de Brian vieram ao seu redor, e a girou para encará-lo. "Você é adorável." Ele tocou o nariz dela. "Muito bonita quando enruga seu nariz assim, e amua sua boca." Os lábios de Brian afastaram dela e ele suspirou, olhou para trás, e deu um passo de distância. "Quanto tempo mais você vai ser envergonhada e se importar com que os outros pensam sobre nós todos juntos? Porque essa mulher está me deixando louco. Acho que ela sabe que algo está acontecendo."

Ela gemeu quando Brian se aproximou para se juntar a Sarah conforme ela terminou a chamada e entrou no carro.

"Ele tem um ponto." Ela lançou um olhar em Blake e caminhou até o carro e entrou dentro.

Desta vez, ela viu para onde estavam indo, enquanto seguiam o carro de Sarah. Eles levaram para fora da cidade uns bons dez minutos, antes que fincaram uma esburacada estrada sinuosa. Não há nenhuma maneira que seu pequeno Honda iria fazê-lo aqui. A tração da BMW nas quatro rodas de Blake não teve nenhum problema. Depois de um bom par de minutos, chegaram a uma parada na frente de uma casa que misturava em seus arredores, com madeira e ardósia. A casa era linda. Ela saiu do carro antes que chegou a um ponto final, e correu para mais perto do prédio.

Um rosnado soou atrás dela, e braços musculosos rígidos vieram ao redor dela enquanto Brian a puxou para ele. "Por que diabos você fez isso? Pelo amor de Deus, o carro ainda não tinha totalmente parado. Eu podia ver isso, e não estou no sangrento carro." Ele afagou-lhe quando ela tentou afastar-se dele.

"Eu estou bem, realmente. O carro tinha quase parado. Não é espetacular?" Ele a abraçou mais apertado quando ela tentou se aproximar da casa.

Sarah surgiu ao lado deles, levantando uma sobrancelha perfeitamente cuidada. "Eu estava indo para mostrar-lhe a propriedade Mayberry, mas depois de sua reação ao edifício, achava que deveríamos ignorar essa e ir para as outras duas. Esta está vazia como o proprietário acabou de falecer."

Eles caminharam para a casa. Luz brilhou através do da ornamentada árvore incrustada na porta de madeira escura sólida. Sarah colocou a chave dentro e sacudiu-a sobre até que a porta se abriu para uma ampla e arejada com portas francesas para os lados que levaram para plataformas cercadas pela floresta. O cômodo terminou com uma enorme cozinha em granito com microondas e forno em aço inox.

No lado oposto da cozinha estavam escadas e um corredor. "Há dois quartos aqui em baixo, e um banheiro. Subindo as escadas tem mais três quartos, um com um closet e banheiro. Há uma pequena sala de estar, e outro banheiro. Ah, e uma varanda na parte

superior vai todo o caminho de trás." As palavras mal saíram da boca de Sarah antes de Susie soltar a mão de Brian e correr para a escada.

As escadas enroladas e misturadas com as paredes creme. Rangeu quando ela correu até elas. Chegando ao nível superior, seu suspiro se transformou em uma risadinha infantil quando o mesmo tema como escada para baixo continuou a subir escadas. Abriu as portas francesas para a imagem mais espetacular que jamais poderia imaginar.

Abrindo uma porta francesa de correr ela saiu para uma vista deslumbrante, árvores, tanto quanto o olho pode ver, arvores nubladas com névoa. Os pássaros cantavam, e orvalho fresco atingiu seu rosto. Olhando em volta para seus homens, ela correu para dentro e desceu as escadas. Esbarrando neles, pegou as mãos de Brian e Blake e puxou-lhes o resto do caminho. "Oh, rapazes, vocês tem que vir e ver isso. É incrível." Ela puxou-os para mostrar-lhes a sua nova ideia de paraíso.



Brian olhou para a mulher mais bonita do mundo, Susie, enquanto ela o arrastou pelas escadas. Seus olhos estavam arregalados e brilhando como se tivesse acabado de encontrar o item mais precioso de todos os tempos. Seu corpo vibrava com tanta emoção que ela estava quase pulando para cima e para baixo. Brian nem sequer achou que ela percebeu que segurou a mão dele, e Blake. Quando chegaram ao topo, ela saltou quando os puxou para uma janela que abriu. Elas saíram para a varanda e o olhar no rosto de Susie foi inestimável. Ela parecia uma fada da floresta ou uma deusa da terra. O cabelo de Susie soprou ao redor dela na brisa gentil quando riu. Seus olhos brilhavam de alegria, e seu rosto

brilhava de felicidade. Nesse momento, ele parou e percebeu que estava perdidamente apaixonado com o pequeno raio de sol na frente dele.

Susie soltou suas mãos e girou, sorrindo para ele e Blake. Brian sorriu e juntou-se com ela, envolvendo as mãos em volta de sua cintura e recolhendo-a para ele. Blake sorriu para eles e se encostou à parede. Ela riu quando a girou em torno dela e o som enviou requintados arrepios a seu corpo. Levantando-a, Brian capturou sua boca. Ele foi incapaz de ajudar a si mesmo, ela era tão cativante. Seu sabor explodiu em sua boca, o mel mais forte do que a manga, enquanto sua boca devorava a dela. Sua língua explorava sua boca, e ele poderia jurar que pode saborear sua alegria e felicidade. Brian pressionou sua ereção nela, gemendo enquanto esfregava seu corpo contra o dele. Sua boca deixou a dela, e arrastou pelo pescoço. Ela arqueou contra ele, agarrando seus cabelos e chorando: “Brian. Oh Brian." Disse.

Um suspiro das escadas os interrompeu, e ele segurou Susie apertada quando ela ficou vermelha e tentou sair dele. Colocando seu rosto em suas mãos, ele inclinou a cabeça atrás até a sua e ignorou a mulher escancarada nas escadas. "Querida, acho que ela tem descoberto isso agora."

Deixando seu rosto ir ele sintonizou com o seu pacote precioso quando ela escondeu o rosto em seu peito. Brian riu e beliscou-lhe quando sussurrou: "Ela ainda pode ver você, não importa o quão duro você tenta cobrir-se."

Desempacotando, as pernas dele, ela se moveu lentamente para baixo de seu corpo. Fez uma pausa e seus olhos se arregalaram quando ela sentiu sua ereção dura como pedra. Virando-se, ela ficou na frente dele, e ele sorriu quando endireitou as costas e olhou para a agente imobiliária, desafiando-a a dizer algo.

Os olhos de Sarah se mudaram dele para Susie e descansou em Blake. "Você está bem com isso? Ela não é sua noiva? No entanto, está ali fazendo isso com o seu irmão."

Os ombros maciços de Blake levantaram quando ele encolheu os ombros. "Isso depende se ela vai vir e me dar um gosto de seu sol também. Eu odeio perder o amor de minha querida."

Brian encantou fora uma tosse para cobrir o riso quando sua agente imobiliária olhou Susie, como se ela não conseguisse entender, o que Susie tinha que ela não. Susie estava rígida contra seu corpo.

"Eu não entendo. Quando eu estava com você, Blake, não era o tipo de compartilhar." Sarah deu uma risada oca e ergueu as mãos. "O que eu sei? Eu não era a única mulher com que estava dormindo, então suponho que você faz parte, mas não acho que você gostava de suas mulheres para compartilhar."

Brian focou em seu irmão, esperando que ele fosse considerar a sua resposta com cuidado, especialmente quando ouviu Susie rangendo os dentes, e ela virou a cabeça a Blake. Ele exalou lentamente quando Blake disse: "Susie é especial. Também ajuda que eu a ame."

Susie tropeçou contra ele, e um grito sufocado escapou. Brian viu quando seus olhos se encontraram, e ela agarrou seus braços. Brian enxugou as lágrimas correndo pelo rosto. Sarah olhou Susie. "Você é uma mulher de sorte. Conheço mulheres que matariam para estar no seu lugar, e eu sou uma delas. Se fosse comigo, eu não estaria escondendo-o como você tem hoje. Aproveite. Todos esses inimigos são apenas ciúmes. Eu certamente estou."

Brian murmurou, obrigado a Sarah, que sorriu para eles. Blake veio lentamente para longe da parede, e fez o seu caminho até eles. Ele puxou Susie do agarre de Brian e rebocou-a ao seu corpo. Blake acenou para ele e ele sorriu para Sarah. "Nós vamos levá-lo."

Os olhos de Sarah se arregalaram e ela gaguejou. "Perdão?"

Limpando a garganta e em voz alta, Brian disse: "A casa. Vamos levá-la. Quanto tempo você pode resolver? Vou ter nossos advogados configurando tudo para começar esta tarde." Balançando a cabeça, Sarah saiu correndo, colocando o telefone no ouvido.

Movendo-se para se juntar a Blake e Susie onde calmamente sussurravam para outro, ele bateu seu irmão na parte de trás. "Então, nós somos companheiros de casa nova, mano."

Blake revirou os olhos. "Eu sabia que havia um lado negativo de tudo isso." E ele socou seu irmão no braço.

Eles chegaram de volta a casa de Susie, assim que o telefone tocou. Ela ignorou. Virando-se para Blake, Brian ergueu a sobrancelha. Seu irmão encolheu os ombros. Eles não tinham ideia porque ela não atendeu a chamada. Curioso agora, ele caminhou até o telefone e respondeu: "Olá, telefone de Susie."

"Olá, eu sou o Dr. James Domino do hospital metro Newcastle, e eu estou procurando por Susan Ellen Sanden."

Brian ouviu as torneiras do banheiro e esperou por Susie a sair, querendo mais informações, respondeu o médico. "Ela está no banheiro no momento. Posso perguntar o que é a respeito?"

"É em relação a uma Samantha Gardener."

Brian se lembrou da amigo de Susie. Ela estava com medo e não chegou nem perto deles, mesmo quando a deixou cair na casa meninas na outra noite. Ela não queria ficar sozinha com ele e quase implorou para ser levada até a casa em primeiro lugar, mesmo que iria colocá-lo fora do caminho as outras. Samantha não teria sequer deixando-o andar até a porta para se certificar de que ela teve em sua casa bem. Algo tinha sido desligado. "Nós estaremos lá em dez minutos. Quão ruim ela está?"

Houve um suspiro do outro lado quando Dr. Domino continuou: "Ela caiu da escada novamente, só que desta vez, porém as escadas chutaram-lhe um par de vezes, antes que trouxe para dentro. Ela não vai prestar queixa. Está com muito medo. Não acho que ela vai viver, se ele faz isso de novo. Legalmente, eu não posso fazer nada."

Brian resmungou. "Dez minutos. Nós estaremos ai." Desligando o telefone, ele percebeu Susie ao lado dele com um olhar preocupado em seu rosto, e Blake estava atrás dela, com os braços ao seu redor, seus olhos de urso brilhando, e sua mandíbula apertada. Ele sabia que Blake ouviu as conversas graças a sua audição shifter. Ele se concentrou em Susie. "Querida, você pode ouvir isso?"

Ela balançou a cabeça. "Não, mas tenho a essência dele. Eu pensei que ela tinha deixado. Eu a ajudei a última vez." Lágrimas escorriam pelo seu rosto. "Temos que ir agora. Vou avisá-los, ele é um cara grande, e tenho certeza que está em alguma coisa."

Brian acenou para ela. "Por que não chamou a polícia, obteve uma ordem de restrição?"

Ela pegou sua bolsa e caminhou até a porta quando Blake pegou o telefone de seus primos. "Nós temos, mas ele é um policial, e eles parecem cobrir os seus próprios."

Ele observou enquanto Blake fez uma pausa, com o telefone ao ouvido. Seu primo Slate respondeu. "O que se passa, primo?"

"Encontre-me na frente do hospital de metro *Newcastle* em dez minutos." Ele desligou sem esperar por uma resposta, e chamou o seu irmão Brock, que era um detetive da polícia. "Ei, mano, onde você está?"

Houve uma pausa antes que ele ouviu seu irmão dizer a Blake onde ele estava, e, em seguida, Blake rosnou: "Bom, me encontre no hospital assim que você puder." Ele enfiou o telefone no bolso e rosnou: "Vamos." Brian passou os braços em torno de Susie, enquanto caminhavam para fora da casa e entrou no carro.

Capítulo Dez

Susie estava entorpecida quando saiu do carro no hospital. Como ela não sabia que Greg estava de volta na vida de Sammy? Sammy era para ser uma de suas melhores amigas. Brian passou o braço em volta dela e sussurrou: "Querida, você não poderia ter sabido."

Ela se inclinou para ele. "Eu deveria ter sabido, mas ela saiu na sexta-feira, então eu pensei que tudo bem. Ele nunca a deixa sair."

Ele esfregou as costas enquanto caminhavam para a entrada onde estavam dois homens enormes para o lado conversando. Eles tinham a mesma constituição que Blake e Brian. Um deles foi mesmo apenas um pouco mais alto. Os dois rapazes se viravam quando os viram e imediatamente Susie podia ver que eles estavam relacionados com seus homens. O mais alto parecia uma versão mais velha de Blake, só que ele tinha olhos azuis de Brian. O outro, que tinha visto mais cedo hoje na hora do almoço. Era aproximadamente o mesmo tamanho que Brian, mas ele tinha o cabelo mais leve, quase um loiro sujo, e seus olhos, eram verdes.

Blake golpeou os dois rapazes nas costas e explicou a situação, quando o médico tinha chamado, que todos sabiam que não era o suposto. O único que parecia Blake rosnou, e parecia crescer enquanto seus olhos brilharam. Ela recuou sussurrando: "Você não pode ir lá assim. Não só eles não o deixarão, você também aterrorizará mais Sammy."

O Sr. assustador olhou para ela. "Esta é sobre o que a mãe tem choramingado. Esta é sua companheira?" Ele olhou para Brian e Blake.

Eles sorriram e puxaram-a para frente. "Sim, esta é a nossa companheira. Brock, conheça Susie. Susie, conheça Brock, e este é nosso primo Slater, embora ele seja mais um irmão também."

Ambos os homens acenaram para ela e Slater comentou: "Vi-a mais cedo no restaurante. Ela é uma gracinha." Brock olhou para ela, até que seus lábios finalmente se curvaram em que ela assumiu era um sorriso acolhedor. Ela estremeceu. Ele era assustador.

Brian apertou os braços e puxou-a para ele. "Você tem o sua insígnia, Brock?" Brock assentiu e Brian caminhou com ela até a porta.

Deixando os braços de Brian quando todos eles entraram, Susie foi direto para recepção e esperou a pessoa na frente terminar. Quando a moça saiu, ela perguntou o quarto que Sammy poderia ser encontrada. Todos eles viajaram para sala de emergência 10B. Quando chegaram, dois homens em uniformes os pararam. "Desculpe, mas só a família é permitida aqui. Você é..." Pararam quando Brock mostrou o distintivo da polícia.

Pouco antes da porta de Sammy, Susie fez uma pausa. Ela estava com raiva de Blake e Brian por convidar um policial, depois que ela disse a eles o que aconteceu com o Greg. Apontando para Brock, ela disse: "Ele não pode entrar. Eu não posso acreditar que depois do que disse, você convidou um policial." Ela deu a ambos de seus homens um olhar mortal.

Susie ficou surpresa quando seus rapazes não responderam, mas Brock fez. "Oh, eu gosto de você. Você é mal humorada, e eu não gosto de homens que espancam mulheres." Ele tocou-lhe o nariz. "Tenho um detector de mentiras embutido. É uma das vantagens de ser um shifter."

Ela engoliu em seco quando se virou para Blake e Brian, que tinham sorrisos de merda comendo em seus rostos. Batendo o pé murmurou: "Fodidamente fantástico. Outra razão para se sentir tanta sorte." Antes que ela abriu a porta de Sammy, disse: "Dê-me cinco minutos a sós com ela primeiro, por favor." Ela não esperou para que eles concordassem e entrou no quarto.

Susie engasgou quando viu a amiga golpeado e ferida na face. Qualquer coisa visível era roxo ou preto. Ela correu direto para sua amiga, que pareceu surpresa ao vê-la. O único olho que estava aberto dilatou, e ela tentou sacudir a cabeça. "Oh, querida, o que ele fez com

você?" Acariciou o cabelo de Sammy. "Vou ajudá-lo a afastar-se dele dessa vez. Vou emprestar-lhe alguns..."

A mão desceu dura em seu ombro e apertou até que ela estremeceu. Olhando para trás, ela viu Greg, com seu cabelo loiro curto e seus olhos castanhos, que parecia quase negro quando ele olhou para ela com tanto ódio. "Você vadia gorda. Não vai levá-la em qualquer lugar." Ele arrastou-a para cima, e um grito escapou antes que cobriu sua boca e sussurrou: "Se eu vir você perto de Samantha novamente, eu vou..."

"Você vai fazer o quê?" Ela suspirou quando reconheceu a voz de Blake. Greg virou-se com ela em seus braços e ela gritou, enquanto suas mãos pegaram seu cabelo, puxando-o. Blake moveu em sua direção, com os olhos brilhando, quando Brian foi para Greg.

Em vez de deixá-la ir, Greg segurou mais apertado. Brock disse. "Eu a deixaria ir se fosse você, amigo. Se não fizer isso, vai morrer de uma morte muito feia. Você vê, nunca prejudica a companheira de um urso. E menos sorte para você, que esta senhora encantadora tem dois deles."

Ela esperava que Greg ouvisse Brock, porque agora Brian como um urso gigante veio para eles.

Greg gritou quando garras de urso cortaram-lhe no rosto. Blake a agarrou, puxando-a para fora dos braços de Greg, e para ele. Brian foi para Greg novamente, mas Brock parou, em pé na frente do urso que curvou na pequena sala. "Brian, o suficiente. Mude de volta. Não podemos matá-lo aqui. Não podemos matá-lo hoje." O urso fez um som de ronco, e ela viu paralisada como o urso parecia brilhar, e a luz de todas as cores giravam em torno como a magia, e então, de repente, Brian estava ali, ainda em suas roupas, parecendo que não tinha apenas transformado em um enorme urso.

Greg estava deitado no chão tremendo, e Brock se ajoelhou e falou com ele. Susie afastou-se do caos e verificou Sammy, que havia desmaiado. Susie franziu o cenho, perguntando-se por que ninguém veio com toda a comoção. Um médico ou um enfermeiro deveria ter vindo dentro. Ela se encolheu quando Brian a puxou para ele. Seu corpo parecia cair quando ele suspirou. "Por favor, me diga que você não está com medo de mim agora."

Pensando em alguns momentos atrás, quando ele mudou e cobrou para eles, Susie ficou surpresa ao perceber que ela não tinha medo dele. Mesmo quando arranhou Greg, nunca uma vez lhe passou pela cabeça que o urso iria machucá-la. Girando em seus braços, ela o olhou. "Não, eu não estou." Ela estendeu a mão e acariciou seu rosto. "Eu amo você, mesmo quando é um urso."

Brian sorriu para ela, e roçou os lábios nos dela. "Diga isso de novo para mim, querida." Suas mãos se moviam até envolver em torno de seu pescoço, e ela o puxou para mais perto e sussurrou em seu ouvido: "Brian, eu te amo."

Ele pegou-a e murmurou enquanto sua cabeça descansou contra o dela. "Eu te amo tanto. Nunca mais faça uma coisa tão boba novamente. Você sabia que ele estava em algum lugar."

Ela riu quando pensou em tudo. "Oh, é melhor ninguém mexer comigo. Eu sou provavelmente uma das mulheres mais seguras do mundo agora."

Ele deu um grunhido simulado, e gentilmente a colocou para baixo, só para fazer uma pausa e jurou. Susie se virou para ver o que ele estava xingando, só engoliu, e tentou correr para Sammy. Brock estava sobre uma Sammy choramingando, sendo retida por Brian. Ele disse: "Minha."

Ela olhou o outro lado da cama para ver Slater, que também disse: "Minha." Susie começou a ficar irritada quando os dois homens se entreolharam como se estavam prontos para matar uns aos outros.

Escovando do agarre de Brian, ela foi até eles e lhes deu o seu melhor olhar mortal. "Parem com isso agora. Este não é o momento nem o lugar para isso. Não só isso, vocês estão assustando minha amiga. Eu não me importo com o que ela é para qualquer um de vocês, mas se vocês não saírem vou chutar seus traseiros." Os dois se viraram para ela, e olharam de cima a baixo. Endireitando ela suspirou. "Tudo bem, vou conseguir Brian e Blake para fazê-lo." Eles sorriram quando sentiram as quatro mãos em suas costas.

Ela olhou para Sammy vendo-a dar um leve aceno de cabeça em agradecimento. Todos os caras se afastaram, e ela estava finalmente a sós com Sammy. "Eu prometo, ele não vai te machucar novamente. Você está segura agora."

Com uma voz resmungando que mal podia ser ouvida, Sammy perguntou: "Onde está Greg?"

Slater chegou ao lado da cama, murmurando. "Vivo, infelizmente, mas vai para a cadeia."

Sammy fechou os olhos enquanto as lágrimas escorriam pelo seu rosto. "Obrigada." Susie se inclinou e enxugou as lágrimas, e deu a cada bochecha um beijo.



Chegaram de volta ao lugar de Susie nas primeiras horas da manhã. Todos caíram em uma pilha juntos na cama. Blake rezou para o resto da semana ficar quieto e sem complicações. Eles classificaram uma vigilância sobre Sammy. Ela concordou em vir morar com eles por um tempo, até que se recuperou totalmente, o que não caiu bem com Brock e Slater.

Blake foi feliz para o próximo par de dias. Ele só trabalhou até quatro, e Susie terminou às quatro e meia. Ele a pegou do trabalho, todas as tardes e ela rosnava sobre o perfeitamente carro bom que não tinha usado desde que encontrou com ele e Brian.

Na sexta-feira à tarde, Susie chamou no trabalho para dizer-lhe que estava escrevendo o dia todo e estava indo até lá para ver Sammy. Ele e Brian saíram do trabalho tarde, mas a

certeza que tinham de volta no tempo para surpreendê-la com um jantar. O telefone começou a tocar por volta das seis. Blake pegou, apesar de ter sido o telefone de Susie. "Olá."

Silencioso saudou na outra extremidade, e, em seguida, uma voz masculina rouca disse: "Eu gostaria de falar com a minha filha."

Ele sorriu quando não tinha ouvido falar muito sobre a família de Susie. Ela não gostava de falar sobre eles. Esta era a sua chance de obter alguma informação. "Ela não está aqui agora. Existe algo que eu possa ajudá-lo?"

Blake pode ouvir uma mulher em segundo plano, dando instruções. "Tudo bem. Você vai servir. Diga-lhe que ela precisa estar no Plaza, às sete horas, o mais tardar, e que ela n]ao traga um encontro, diga-lhe para estar atenta, porque vai estar sentada com Richard. Ele ainda não está feliz que ela lhe deu de volta seu anel. De qualquer forma, diga-lhe que é melhor que ela venha sozinha. Eu não quero nenhum drama." Ele ouviu a mulher dizer ao pai de Susie para perguntar sobre os dois homens no restaurante que Ellen lhes havia falado. O homem murmurou que sua filha nunca iria desgraçá-lo, por estar com dois homens em público.

Blake agarrou o telefone e tentou não quebrá-lo quando rosnou: "Ok, eu tenho todas as informações. Por que você não me dá o endereço para o encontro novamente, apenas no caso de que ela se esqueceu." O pai de Susie disse-lhe o endereço do *Crown Plaza Hotel*, e o que seria na Sala de Eventos A.

Depois de desligar, ele pisou de volta para a cozinha e informou a Brian de sua conversa. "Você não acha que ela ainda está com vergonha de estar com nós dois, ou indecisa sobre nós? Devemos enfrentá-la?"

Blake sorriu para o irmão. "Oh, vamos fazer melhor do que isso. Nós estamos indo para ir a um jantar amanhã à noite."

Brian sorriu e esfregou as mãos. "Vamos mostrar por que ela foi dada a dois companheiros." Blake riu quando achava que não podia esperar para ver que desculpa sua pequena companheira viria.

Capítulo Onze

Susie agarrou a bolsa dela mais apertado quando entrou na sala de Eventos *no Crown Plaza* sozinha, sentindo-se culpada por mentir para seus meninos. Ela realmente não tinha mentido, mais como escondeu a verdade. Ela foi para Jane, e estava indo para jantar, todos em tudo, principalmente a verdade. Ela só esperava que fosse suficiente para convencer seus narizes shifters.

Gemeu quando entrou e seu pai e sua madrasta deslizaram até ela. O primeiro comentário da boca de Julie foi: "Eu pensei que você estava indo para a academia, que pudesse perder peso. O que aconteceu?"

De mau humor por ter esse lorota para seus homens, Susie rosnou: "Eu estou aqui. Pense-se com sorte." Julie bufou, e Susie gemia quando Richard, seu ex, caminhou até eles. Ele usava um terno preto e parecia tão liso como sempre. Seu cabelo loiro estava com gel para trás, e seus dentes brancos clareados como eles poderiam ir. Seu corpo magro não fez nada para ela. Ela estremeceu em desgosto com o pensamento de seu toque.

Seu pai lançou-lhe um olhar 'seja boa', e ela cerrou os dentes. Richard pegou a mão dela e colocou um beijo molhado nela. Susie tremeu novamente em repulsa e resistiu à vontade de limpar a mão em seu vestido. "Você está linda como sempre, Sra. Sutten, e vejo que minha linda menina chegou. Você não se importa se eu roubar-lhe para dançar?" Susie quase amordaçada quando a madrasta riu e acenou com a cabeça.

Susie pegou a mão dela de volta tão logo eles foram longe o suficiente. "Que diabos você está fazendo?"

Richard puxou-a para si enquanto dançavam pelo chão. Ignorando sua pergunta anterior, ele sorriu para ela. "Nós parecemos bem juntos. Aposto que você sentiu minha falta." Ela balançou a cabeça e empurrou para ele quando tentou beijá-la. Agradecendo a Deus quando foram interrompidos por uma mulher deslumbrante, alta, com pele morena

escura e cabelo preto meia-noite amarrado em uma trança elegante. Ela tinha lábios cheios inchados, o que, no momento em que se virou para baixo em uma careta.

"Eu não faria isso se fosse você." Richard parecia sem palavras, enquanto olhava para a beleza. Susie teve a chance de manobrar fora de seu controle.

Richard encontrou sua voz. "Eu lhe asseguro, minha senhora, posso, porque ela é minha noiva." Susie rosnou, bateu o pé e abriu a boca para lhe dizer que certamente não era quando a moça riu. "Oh, realmente? Você pode querer dizer aos meus filhos que foram olhando para ela desde que cheguei aqui, e estão vindo para cá prontos para matá-lo."

Susie virou apenas como Richard fez, vendo-o pálido, quando dois homens bonitos de smoking preto perseguiram até a morte em seus olhos. Susie sorriu e suspirou. "Eu amo muito os dois."

Não se importando onde ela estava, correu para eles e jogou os braços em volta de ambos. "Estou tão feliz que vocês vieram. Senti tanto sua falta. Vocês dois parecem tão quentes." Ela sorriu para os dois. "Uau. Sorte a minha." Chegando, ela puxou o rosto de Blake e roçou os lábios nos dele antes de sussurrar. "Eu sinto muito por ter mentido. Perdoe-me. Eu te amo." Deixando-o ir, ela estendeu a mão para Brian e fez o mesmo. Voltando ela engoliu em seco quando viu que todo mundo tinha parado e estava olhando para eles.



Brian estava chateado, e ao topo da noite fora, sua mãe estava aqui, e ajudou Susie e não eles. Sua raiva diminuiu quando Susie correu para eles e abraçou-os em uma exibição muito pública. Foi quase totalmente desaparecida quando ela se inclinou e beijou Blake e depois ele, sussurrando como ela o amava. Ele sorriu para o 'Sr. Loiro' e envolveu seus braços ao redor de sua preciosa companheira, saboreando-a, indiferente sobre o show que colocaram na frente dessas pessoas.

Susie relutantemente se desembaraçou dele e mudou-se para enfrentar o 'Sr. Boca Aberta Loiro', mas para choque total de Brian, sua mãe estava sorrindo, e seu pai fez o mesmo quando ele se juntou a cena.

Susie congelou na frente dele, e um demorado gemido saiu de seus lábios. Ele não podia ajudar a risada que escapou, quando duas pessoas pequenas vieram correndo. O homem invadiu como se ele fosse o dobro do seu tamanho. Embora seu estômago certamente o fez parecer maior, ele era apenas um pouco mais alto do que Susie. A mulher tinha o cabelo vermelho feito em um enorme penteado elaborado em cima de sua cabeça, e seu rosto estava cheio de maquiagem. Ele tentou não rir do vestido que ela usava, como se fosse cerca de dois tamanhos muito pequenos. Eles abriram caminho através da pequena multidão reunida, e com a voz rouca ouviu quando soou: "O que está acontecendo aqui? Por que há dois homens segurando a minha filha?"

A risada de Brian se transformou em uma tosse depois que disse quem ele era, e agarrou cintura mais apertada da Susie. Ele viu Blake fazer o mesmo com a mão que ele segurava. Susie guinchou. "Um, Pai, estes são os meus homens, Blake e Brian."

Os olhos do pai se arregalaram, e a mulher que ele assumiu era madrasta de Susie engasgou. "Eu disse que Ellen não mentiria sobre algo assim. Você não acha que seu anjo iria fazer nada parecido com isso para envergonhá-lo." A mulher virou-se para todos. "Senhoras e senhores, eu sinto muito por este pequeno contratempo. Se todos nós pudéssemos apenas nos mover para a mesa do leilão, vamos começar a licitação mais cedo."

Algumas das pessoas que se afastaram e seguiram a madrasta de Susie. Seu pai ficou parado, olhando para ele e Blake. Olhando para o seu irmão, cujo rosto era uma máscara em

pedra de raiva, Brian soltou sua mão ao redor da cintura de sua companheira e estendeu-a a seu pai. O pai olhou para a mão estendida, em seguida, levantou a sobrancelha. "Isto é algum tipo de piada?"

Brian olhou Blake, para ver se ele iria ajudar, mas até mesmo de onde ele estava, podia ouvir os dentes de seu irmão rangendo. Para piorar as coisas, o Sr. Loiro saltou. "Vamos, agora, Susie, pare com esse absurdo e diga a esses homens para largar você." Ele deu um passo para frente e Susie deu um passo atrás para evitá-lo. Blake soltou um grunhido que tinha loiro xingando e indo embora.

O pai de Susie suspirou, e com uma voz deflacionado resmungou: "Obrigado por ter vindo, mas você pode sair agora." Ele se virou para Susie, balançou a cabeça e caminhou para se juntar à sua esposa. Brian olhou a parte de trás de sua cabeça enquanto ele se afastava.

A mãe de Brian entrou no seu ponto de vista e sussurrou: "É um prazer conhecê-la, Susie. Sinto muito, mas não poderia ser em melhores circunstâncias." Ele e Blake deram um suspiro chocado quando sua mãe fez uma Susie rígida em seus braços. "Bem-vinda à família, minha filha. Estou ansiosa para o nosso jantar na próxima semana." Ela beijou sua bochecha e Susie parecia ceder em seu aperto. "Não se preocupe, ele virá por aí. Vá para casa, e certifique-se que meus meninos cuidem de você."

Susie beijou a bochecha de volta de sua mãe antes de resmungar. "Muito obrigada. Eu me sinto tão extremamente sortuda de ter uma sogra como você." Sua mãe sorriu para baixo, para sua companheira, e deu-lhe um pequeno empurrão na direção deles. Ele observou enquanto Blake sacudiu a cabeça, riu, e estabeleceu Susie entre eles. Sua mãe estava tramando algo, mas agora ele não se importava.

Sorrindo para Susie, Brian ofereceu-lhe o braço. "Você está pronta para ir, querida?" Ela sorriu e saíram do hotel.

Epílogo

Susie correu para *Heathy Bodies*, parou um momento e acenar para Tayler, que sorriu e acenou de volta, em seguida, apontou as escadas. Apressando-se para seus homens, abriu a porta sem se preocupar em bater, e pulou nos braços de Brian. Ela beijou sua boca surpreendendo até que ofegava, e queimava por eles levá-la aqui e agora. Ainda sem fôlego ela bufou. "Tenho uma notícia impressionante."

Blake chegou atrás deles e beijou seu pescoço. "É que você finalmente percebeu que estava certa quando disse que mulher grávida de um de seis meses de gêmeos, não devem estar subindo as escadas e saltando para os braços de seu marido?"

Ela olhou por cima do ombro dele. "Tenho certeza que você não estaria reclamando tanto se fosse nos seus braços que eu pulei."

Ele deu de ombros e pegou-a de Brian e beijou-a com uma paixão que só parecia intensificar-se. Ela afastou-se ofegante. "Vocês dois estão sempre me distraindo."

Os dois riram. "Okay. Conte-nos sua notícia." Disseram juntos.

Depois de tomar uma respiração profunda, ela balbuciou fora com entusiasmo. "Eu vendi a nossa história. A editora disse que eles adoraram."

Susie sorriu enquanto seus homens gritaram: "O quê?" Risos de um par de pessoas atrás dela foram registrados. Ela empurrou o peito de Blake, e ele gentilmente colocou-a. Ela se virou para ver Slater e Brock limpando a alegria de seus olhos.

Rosnando para eles, Susie deu uma risada maligna de sua própria. "Não se preocupe. Eu disse a eles que tenho outro grande *ménage* sobre primos chamados Slater, e Brock." Seu riso parou, e ela sorriu para seus olhares horrorizados. Ela se virou para seus homens e abraçou-os por perto, amando sua vida.

FIM



Acesse meu blog: http://angellicas.blogspot.com

Próximo:

